2 Crônicas

1 Salomão, filho de Davi, firmou-se em seu
reino. O SENHOR, seu Deus, estava com ele e o
engrandeceu muito.
2 Salomão falou a todo o Israel: aos
comandantes de mil e de cem, aos juízes e a
todos os líderes de Israel, chefes das famílias.
3 Salomão e toda a assembleia que o
acompanhava foram ao lugar alto de Gibeão,
pois ali estava a tenda do encontro de Deus, que
Moisés, servo do SENHOR, havia feito no
deserto.
4 Davi, porém, havia levado a arca de Deus de
Quiriate-Jearim para o lugar que lhe havia
preparado, pois tinha armado uma tenda para
ela em Jerusalém.
5 O altar de bronze que Bezalel, filho de Uri,
filho de Hur, havia feito fora colocado diante do
tabernáculo do SENHOR. Salomão e a assembleia
o procuraram.
6 Ali Salomão subiu ao altar de bronze que
ficava junto à tenda do encontro, diante do
SENHOR, e ofereceu sobre ele mil holocaustos.
7 Naquela noite, Deus apareceu a Salomão e
lhe disse: “Peça o que você quer que eu lhe dê”.
8 Salomão disse a Deus: “Tu demonstraste
grande amor fiel a Davi, meu pai, e me fizeste
rei em seu lugar.
9 Agora, SENHOR Deus, que se confirme a tua
palavra a Davi, meu pai, pois tu me fizeste rei

sobre um povo tão numeroso como o pó da terra.
10 Dá-me, agora, sabedoria e conhecimento
para sair e entrar à frente deste povo, pois quem
pode governar este teu grande povo?”

11 Deus disse a Salomão: “Já que este foi o
desejo do seu coração e você não pediu riquezas,
bens ou honra, nem a vida dos que o odeiam,
nem muitos anos de vida, mas pediu sabedoria e
conhecimento para governar o meu povo, sobre
o qual o fiz rei,
12 a sabedoria e o conhecimento lhe são
concedidos. Também lhe darei riquezas, bens e
honra como nenhum rei antes de você teve e
nenhum depois de você terá”.
13 Salomão voltou a Jerusalém do lugar alto de
Gibeão, de diante da tenda do encontro, e reinou
sobre Israel.

14 Salomão reuniu carros de guerra e
cavaleiros. Tinha mil e quatrocentos carros e
doze mil cavaleiros, que colocou nas cidades dos
carros e junto do rei, em Jerusalém.
15 O rei tornou a prata e o ouro tão abundantes
em Jerusalém como as pedras, e os cedros tão
numerosos como os sicômoros da Sefelá.
16 Os cavalos de Salomão eram importados do
Egito e de Coa. Os comerciantes do rei os
compravam em Coa pelo preço estipulado.
17 Importavam do Egito um carro por
seiscentas peças de prata e um cavalo por cento
e cinquenta. Por intermédio deles, também os
exportavam a todos os reis dos hititas e aos reis
de Arã.

2

1 Salomão decidiu construir uma casa para o
nome do SENHOR e um palácio para seu reino.
2 Salomão designou setenta mil homens para
transportar cargas, oitenta mil para cortar
pedras nas montanhas e três mil e seiscentos
para supervisioná-los.

3 Salomão mandou dizer a Hurão, rei de Tiro:
"Faça por mim o que fez por Davi, meu pai,
quando lhe enviou cedros para construir uma
casa onde morar.
4 Estou para construir uma casa para o nome
do SENHOR, meu Deus, e consagrá-la a ele, para
queimar incenso aromático diante dele,
apresentar continuamente os pães e oferecer
holocaustos de manhã e à tarde, nos sábados,
nas luas novas e nas festas determinadas pelo
SENHOR, nosso Deus. Essa é uma obrigação de
Israel para sempre.
5 A casa que vou construir será grande, pois o
nosso Deus é maior do que todos os deuses.
6 Mas quem tem capacidade de construir uma
casa para ele, se os céus e até os céus dos céus
não podem contê-lo? Quem sou eu para lhe
construir uma casa, a não ser para queimar
incenso diante dele?
7 Envie-me, agora, um homem habilidoso para
trabalhar com ouro, prata, bronze, ferro e
tecidos de púrpura, carmesim e azul, que saiba
fazer entalhes e trabalhe com os artesãos que
tenho em Judá e em Jerusalém, preparados por
Davi, meu pai.

8 Envie-me também madeira de cedro, cipreste
e sândalo do Líbano, pois sei que os seus servos
sabem cortar madeira no Líbano. Os meus
servos trabalharão com os seus
9 para me prepararem madeira em
abundância, pois a casa que vou construir será
grande e magnífica.
10 Darei aos seus servos, os lenhadores que
cortarem a madeira, cerca de quatro milhões e
quatrocentos mil litros de trigo debulhado, a
mesma quantidade de cevada, quatrocentos e
vinte mil litros de vinho e quatrocentos e vinte
mil litros de azeite".
11 Hurão, rei de Tiro, respondeu por escrito e
enviou a Salomão esta mensagem: "Porque o
SENHOR ama o seu povo, fez de você rei sobre
ele".
12 Hurão disse ainda: "Bendito seja o SENHOR,
Deus de Israel, que fez os céus e a terra e deu ao
rei Davi um filho sábio, dotado de prudência e
entendimento, para construir uma casa para o
SENHOR e um palácio para seu reino.
13 Agora lhe envio um homem habilidoso e de
grande entendimento, Hurão-Abi,
14 filho de uma mulher da tribo de Dã e de um
homem de Tiro. Ele sabe trabalhar com ouro,
prata, bronze, ferro, pedra, madeira, tecidos de
púrpura e azul, linho fino e carmesim. Sabe fazer
todo tipo de entalhe e elaborar qualquer projeto
que lhe seja confiado, trabalhando com os seus
artesãos e com os artesãos de Davi, meu senhor,
seu pai.
15 Agora, que meu senhor envie aos seus
servos o trigo, a cevada, o azeite e o vinho de

que falou.
16 Nós cortaremos no Líbano toda a madeira
de que você precisar e a levaremos em jangadas
pelo mar até Jope. De lá você a levará a
Jerusalém".
17 Salomão recenseou todos os homens
estrangeiros que viviam na terra de Israel,
depois do recenseamento feito por Davi, seu pai.
Foram contados cento e cinquenta e três mil e
seiscentos.
18 Dentre eles, designou setenta mil para
transportar cargas, oitenta mil para cortar
pedras nas montanhas e três mil e seiscentos
para supervisionar o trabalho do povo.

3

1 Salomão começou a construir a casa do
SENHOR em Jerusalém, no monte Moriá, onde o
SENHOR havia aparecido a Davi, seu pai, no
lugar que Davi havia preparado na eira de Ornã,
o jebuseu.
2 Começou a construção no segundo dia do
segundo mês, no quarto ano do seu reinado.
3 Estas eram as medidas dos alicerces que
Salomão lançou para construir a casa de Deus,
segundo o antigo padrão de medida: cerca de
vinte e sete metros e meio de comprimento e
nove metros de largura.
4 O pórtico à frente da casa tinha o mesmo
comprimento que a largura da casa, cerca de
nove metros, e cerca de cinquenta e cinco
metros de altura. Ele revestiu seu interior de
ouro puro.

5 Revestiu o salão principal de madeira de
cipreste e o recobriu de ouro fino, decorando-o
com palmeiras e correntes.
6 Adornou a casa com pedras preciosas; o ouro
era ouro de Parvaim.
7 Revestiu de ouro a casa, suas vigas, seus
batentes, suas paredes e suas portas, e entalhou
querubins nas paredes.
8 Fez o Santo dos Santos com o mesmo
comprimento que a largura da casa, cerca de
nove metros, e também nove metros de largura.
Revestiu-o com cerca de vinte toneladas de ouro
fino.
9 O ouro dos pregos pesava cerca de
quinhentos e setenta gramas. Ele também
revestiu de ouro as salas superiores.
10 No Santo dos Santos, fez duas esculturas de
querubins, e os revestiram de ouro.
11 As asas dos querubins mediam, juntas,
cerca de nove metros. Uma asa do primeiro
querubim media cerca de dois metros e trinta
centímetros e tocava a parede da casa; a outra
asa, também de cerca de dois metros e trinta
centímetros, tocava a asa do outro querubim.
12 Uma asa do outro querubim media cerca de
dois metros e trinta centímetros e tocava a
parede da casa; a outra asa, também de cerca de
dois metros e trinta centímetros, se unia à asa do
primeiro querubim.
13 As asas estendidas desses querubins
abrangiam cerca de nove metros. Eles estavam
de pé, com o rosto voltado para o salão principal.
14 Fez o véu de tecido azul, púrpura, carmesim
e linho fino, e nele bordou querubins.

15 Diante da casa, fez duas colunas de cerca de
dezesseis metros e meio de altura, com um
capitel de cerca de dois metros e trinta
centímetros no alto de cada uma.
16 Fez correntes no santuário interior e as
colocou no alto das colunas. Fez cem romãs e as
prendeu às correntes.
17 Ergueu as colunas diante do templo, uma à
direita e outra à esquerda. À da direita deu o
nome de Jaquim, e à da esquerda, Boaz.

4

1 Fez um altar de bronze com cerca de nove
metros de comprimento, nove metros de largura
e quatro metros e meio de altura.
2 Fez o Mar de metal fundido, inteiramente
redondo, com cerca de quatro metros e sessenta
centímetros de uma borda à outra e dois metros
e trinta centímetros de altura. Um cordão de
cerca de treze metros e oitenta centímetros o
circundava.
3 Por baixo dele havia figuras de bois que o
rodeavam por todos os lados, cerca de vinte por
metro ao redor do Mar. Os bois formavam duas
fileiras e haviam sido fundidos numa só peça
com ele.
4 O Mar se apoiava sobre doze bois: três
voltados para o norte, três para o oeste, três
para o sul e três para o leste. O Mar ficava sobre
eles, e todos tinham a parte traseira voltada
para dentro.
5 Sua espessura era de cerca de oito
centímetros, e sua borda era feita como a borda
de uma taça, como uma flor de lírio. Tinha

capacidade para cerca de sessenta e três mil litros.
6 Fez dez bacias, colocando cinco à direita e
cinco à esquerda, para lavar nelas o que se
preparava para o holocausto. O Mar era para os
sacerdotes se lavarem.
7 Fez dez candelabros de ouro, conforme o
modelo estabelecido, e os colocou no templo,
cinco à direita e cinco à esquerda.
8 Fez dez mesas e as colocou no templo, cinco
à direita e cinco à esquerda. Também fez cem
bacias de ouro.
9 Fez o pátio dos sacerdotes, o grande pátio e as
portas do pátio, e revestiu as portas de bronze.
10 Colocou o Mar do lado direito, para o
sudeste.
11 Hurão fez os caldeirões, as pás e as bacias.
Hirão concluiu o trabalho que fazia para o rei
Salomão na casa de Deus:
12 as duas colunas, os dois globos dos capitéis
no alto das colunas e as duas redes para cobrir
os dois globos dos capitéis que ficavam no alto
das colunas;
13 as quatrocentas romãs para as duas redes,
duas fileiras de romãs em cada rede, para cobrir
os dois globos dos capitéis no alto das colunas.
14 Fez as bases e as bacias que ficavam sobre
elas;
15 o Mar, que era um só, e os doze bois debaixo
dele;
16 os caldeirões, as pás, os garfos e todos os
seus utensílios. Hurão-Abi os fez de bronze
polido para o rei Salomão, para a casa do
SENHOR.

17 O rei os fundiu na planície do Jordão, em
terra argilosa, entre Sucote e Zeredá.
18 Salomão fez todos esses utensílios em tão
grande quantidade que não se determinou o
peso do bronze.
19 Salomão fez todos os utensílios da casa de
Deus: o altar de ouro e as mesas sobre as quais
ficavam os pães da Presença;
20 os candelabros com suas lâmpadas de ouro
puro, para arderem diante do santuário interior,
conforme o que estava estabelecido;
21 as flores, as lâmpadas e as pinças de ouro,
do ouro mais puro;
22 as tesouras para aparar os pavios, as bacias,
as colheres e os incensários de ouro puro.
Quanto à entrada da casa, suas portas internas,
para o Santo dos Santos, e as portas do salão
principal eram de ouro.

5

1 Assim se concluiu todo o trabalho que
Salomão fez para a casa do SENHOR. Salomão
trouxe as coisas que Davi, seu pai, havia
consagrado e colocou a prata, o ouro e todos os
utensílios nos tesouros da casa de Deus.
2 Então Salomão reuniu em Jerusalém os
anciãos de Israel, todos os chefes das tribos e os
líderes das famílias dos israelitas, para levar a
arca da aliança do SENHOR da Cidade de Davi,
isto é, Sião.
3 Todos os homens de Israel se reuniram com
o rei durante a festa do sétimo mês.
4 Todos os anciãos de Israel chegaram, e os
levitas levantaram a arca.

5 Levaram a arca, a tenda do encontro e todos
os utensílios sagrados que estavam na tenda. Os
sacerdotes levitas os levaram.
6 O rei Salomão e toda a comunidade de Israel
reunida com ele diante da arca sacrificavam
ovelhas, cabras e bois em tão grande quantidade
que não se podiam contar nem enumerar.
7 Os sacerdotes levaram a arca da aliança do
SENHOR para seu lugar, no santuário interior da
casa, no Santo dos Santos, debaixo das asas dos
querubins.
8 Os querubins estendiam as asas sobre o lugar
da arca e cobriam por cima a arca e suas varas.
9 As varas eram tão compridas que suas
extremidades se viam saindo da arca, diante do
santuário interior, mas não se viam de fora. A
arca permanece ali até hoje.
10 Na arca só havia as duas tábuas que Moisés
havia colocado em Horebe, onde o SENHOR fez
aliança com os israelitas quando saíram do Egito.
11 Os sacerdotes saíram do santuário. Todos os
sacerdotes presentes haviam se santificado, sem
levar em conta seus turnos.
12 Todos os levitas cantores, Asafe, Hemã e
Jedutum, com seus filhos e seus irmãos, vestidos
de linho fino, estavam a leste do altar com
címbalos, harpas e liras. Com eles estavam cento
e vinte sacerdotes que tocavam trombetas.
13 Os que tocavam trombetas e os cantores se
uniram para fazer ouvir uma só voz, louvando e
dando graças ao SENHOR. Quando elevaram o
som das trombetas, dos címbalos e dos
instrumentos musicais, louvando o SENHOR e
dizendo: “Porque ele é bom, porque seu amor

fiel dura para sempre", a casa, a casa do
SENHOR, se encheu de uma nuvem.
14 Os sacerdotes não podiam permanecer ali
para servir por causa da nuvem, pois a glória do
SENHOR havia enchido a casa de Deus.

6

1 Então Salomão disse:
"O SENHOR disse que habitaria na escuridão
densa.
2 Eu te construí uma casa majestosa, um lugar
para tua habitação para sempre".
3 O rei se voltou e abençoou toda a assembleia
de Israel, que estava de pé.
4 Ele disse: "Bendito seja o SENHOR, Deus de
Israel, que cumpriu com suas mãos o que falou
com sua boca a Davi, meu pai, dizendo:
5 'Desde o dia em que tirei o meu povo da
terra do Egito, não escolhi cidade alguma dentre
todas as tribos de Israel para construir uma casa
onde estivesse o meu nome, nem escolhi homem
algum para governar o meu povo Israel.
6 Mas escolhi Jerusalém para que o meu nome
estivesse ali, e escolhi Davi para estar à frente
do meu povo Israel'.
7 Davi, meu pai, tinha no coração construir
uma casa para o nome do SENHOR, Deus de
Israel.
8 O SENHOR, porém, disse a Davi, meu pai:
'Você teve no coração construir uma casa para o
meu nome, e fez bem em ter isso no coração.
9 Contudo, você não construirá essa casa; seu
filho, que descenderá de você, é quem
construirá a casa para o meu nome'.

10 O SENHOR cumpriu a palavra que havia
falado. Eu sucedi a Davi, meu pai, e me sentei no
trono de Israel, como o SENHOR havia dito, e
construí a casa para o nome do SENHOR, Deus
de Israel.
11 Nela coloquei a arca, na qual está a aliança
que o SENHOR fez com os israelitas".
12 Salomão se pôs de pé diante do altar do
SENHOR, perante toda a assembleia de Israel, e
estendeu as mãos.
13 Salomão havia feito uma plataforma de
bronze com cerca de dois metros e trinta
centímetros de comprimento, dois metros e
trinta centímetros de largura e um metro e
quarenta centímetros de altura, e a havia
colocado no meio do pátio. Ele subiu na
plataforma, ajoelhou-se diante de toda a
assembleia de Israel e estendeu as mãos para os
céus.
14 Ele disse: "SENHOR, Deus de Israel, não há
Deus como tu nos céus nem na terra. Tu
manténs a aliança e o amor fiel para com os teus
servos que andam diante de ti de todo o coração.
15 Cumpriste ao teu servo Davi, meu pai, o que
lhe prometeste. Falaste com tua boca e
cumpriste com tua mão, como se vê hoje.
16 Agora, SENHOR, Deus de Israel, cumpre ao
teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste,
dizendo: 'Nunca faltará a você, diante de mim,
um homem que se sente no trono de Israel,
desde que seus filhos cuidem de sua conduta e
andem na minha lei, como você andou diante de
mim'.
17 Agora, SENHOR, Deus de Israel, que se

confirme a palavra que falaste ao teu servo Davi.
18 Mas será que Deus habitará de fato com os
seres humanos na terra? Os céus e até os céus
dos céus não podem conter-te, muito menos esta
casa que construí!
19 Atende, porém, à oração do teu servo e à sua
súplica, SENHOR, meu Deus. Ouve o clamor e a
oração que o teu servo faz diante de ti.
20 Que teus olhos estejam abertos dia e noite
sobre esta casa, sobre o lugar onde disseste que
porias o teu nome, para ouvires a oração que o
teu servo fizer voltado para este lugar.
21 Ouve as súplicas do teu servo e do teu povo
Israel quando orarem voltados para este lugar.
Ouve tu do lugar da tua habitação, dos céus;
ouve e perdoa.
22 Se um homem pecar contra seu próximo e
for obrigado a prestar um juramento sob
maldição, e esse juramento for feito diante do
teu altar nesta casa,
23 ouve tu dos céus, age e julga os teus servos.
Faz recair sobre a cabeça do culpado sua própria
conduta e declara justo o inocente, dando-lhe
conforme a sua justiça.
24 Se o teu povo Israel for derrotado diante de
um inimigo por ter pecado contra ti, e eles
voltarem, reconhecerem o teu nome, orarem e
suplicarem diante de ti nesta casa,
25 ouve tu dos céus, perdoa o pecado do teu
povo Israel e faze-os voltar à terra que deste a
eles e a seus antepassados.
26 Quando os céus se fecharem e não houver
chuva por terem pecado contra ti, se orarem

voltados para este lugar, reconhecerem o teu
nome e se afastarem do seu pecado por tu os
teres afligido,
27 ouve tu dos céus e perdoa o pecado dos teus
servos e do teu povo Israel. Ensina-lhes o bom
caminho em que devem andar e dá chuva sobre
a tua terra, que deste ao teu povo como herança.
28 Se houver fome na terra, peste, crestamento
ou ferrugem nas plantações, gafanhotos ou
lagartas, se seus inimigos os cercarem nas
cidades de sua terra, ou se houver qualquer
praga ou doença,
29 seja qual for a oração ou a súplica que uma
pessoa ou todo o teu povo Israel fizer, quando
cada um reconhecer sua própria aflição e sua
dor e estender as mãos para esta casa,
30 ouve tu dos céus, do lugar da tua habitação,
perdoa e dá a cada um conforme toda a sua
conduta, pois conheces seu coração. Só tu
conheces o coração dos seres humanos,
31 para que te temam e andem nos teus
caminhos todos os dias em que viverem na terra
que deste a nossos antepassados.
32 Também quanto ao estrangeiro que não
pertence ao teu povo Israel e vem de uma terra
distante por causa do teu grande nome, da tua
mão poderosa e do teu braço estendido, quando
vier orar voltado para esta casa,
33 ouve tu dos céus, do lugar da tua habitação,
e faze tudo o que o estrangeiro te pedir. Assim
todos os povos da terra conhecerão o teu nome e
te temerão como o teu povo Israel, e saberão que

o teu nome é invocado sobre esta casa que construí.
34 Quando o teu povo sair à guerra contra seus inimigos pelo caminho por onde o enviares, e orarem a ti voltados para esta cidade que escolheste e para a casa que construí para o teu nome,
35 ouve dos céus sua oração e sua súplica e defende a sua causa.
36 Quando pecarem contra ti, pois não há ser humano que não peque, e te indignares com eles e os entregares a um inimigo, e seus captores os levarem cativos para uma terra distante ou próxima,
37 se caírem em si na terra para onde foram levados cativos, se voltarem e te suplicarem na terra do seu cativeiro, dizendo: 'Pecamos, agimos perversamente e fizemos o mal',
38 e se voltarem a ti de todo o coração e de toda a alma na terra do seu cativeiro, para onde foram levados, e orarem voltados para a terra que deste a seus antepassados, para a cidade que escolheste e para a casa que construí para o teu nome,
39 ouve dos céus, do lugar da tua habitação, sua oração e suas súplicas, defende a sua causa e perdoa o teu povo, que pecou contra ti.
40 Agora, meu Deus, que teus olhos estejam abertos e teus ouvidos atentos à oração feita neste lugar.

41 Agora levanta-te, SENHOR Deus, e vem para o teu lugar de descanso, tu e a arca do teu poder. Que os teus sacerdotes, SENHOR Deus, se vistam

de salvação, e que os teus fiéis se alegrem com a
tua bondade.
42 SENHOR Deus, não rejeites o teu ungido.
Lembra-te do teu amor fiel para com Davi, teu
servo".

7

1 Quando Salomão terminou de orar, desceu
fogo dos céus e consumiu o holocausto e os
sacrifícios. A glória do SENHOR encheu a casa.
2 Os sacerdotes não podiam entrar na casa do
SENHOR, pois a glória do SENHOR havia enchido
a casa do SENHOR.
3 Todos os israelitas viram o fogo descer e a
glória do SENHOR sobre a casa. Ajoelharam-se
com o rosto em terra sobre o pavimento,
prostraram-se e deram graças ao SENHOR,
dizendo: "Porque ele é bom, porque seu amor
fiel dura para sempre".
4 O rei e todo o povo ofereciam sacrifícios
diante do SENHOR.
5 O rei Salomão ofereceu em sacrifício vinte e
dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas e
cabras. Assim o rei e todo o povo dedicaram a
casa de Deus.
6 Os sacerdotes estavam em seus postos, e os
levitas, com os instrumentos musicais do
SENHOR que o rei Davi havia feito para dar
graças ao SENHOR, "porque seu amor fiel dura
para sempre", quando Davi o louvava por meio
deles. Os sacerdotes tocavam trombetas diante
deles, e todo o Israel estava de pé.
7 Salomão consagrou a parte central do pátio
que ficava diante da casa do SENHOR, pois ali

ofereceu os holocaustos e a gordura dos sacrifícios de comunhão. O altar de bronze que Salomão havia feito não comportava os holocaustos, as ofertas de cereais e a gordura.

8 Naquela ocasião, Salomão celebrou a festa por sete dias, e todo o Israel com ele, uma enorme assembleia, desde a entrada de Hamate até o ribeiro do Egito.

9 No oitavo dia, fizeram uma assembleia solene, pois haviam celebrado a dedicação do altar por sete dias e a festa por sete dias.

10 No dia vinte e três do sétimo mês, ele despediu o povo para suas tendas, alegre e de bom ânimo pelo bem que o SENHOR havia feito a Davi, a Salomão e a Israel, seu povo.

11 Salomão concluiu a casa do SENHOR e o palácio real. Realizou com sucesso tudo o que tinha no coração fazer na casa do SENHOR e em seu próprio palácio.

12 O SENHOR apareceu a Salomão de noite e lhe disse: “Ouvi a sua oração e escolhi para mim este lugar como casa de sacrifício.

13 Se eu fechar os céus e não houver chuva, se ordenar aos gafanhotos que devorem a terra ou se enviar peste entre o meu povo,

14 e se o meu povo, que é chamado pelo meu nome, se humilhar, orar, buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então ouvirei dos céus, perdoarei seu pecado e sararei sua terra.

15 Agora meus olhos estarão abertos e meus ouvidos atentos à oração feita neste lugar.

16 Escolhi e consagrei esta casa para que o

meu nome esteja nela para sempre. Meus olhos
e meu coração estarão ali todos os dias.
17 Quanto a você, se andar diante de mim
como Davi, seu pai, andou, fizer tudo o que lhe
ordenei e guardar os meus estatutos e as minhas
ordenanças,
18 firmarei o trono do seu reino, conforme a
aliança que fiz com Davi, seu pai, dizendo:
'Nunca faltará a você um homem que governe
em Israel'.
19 Mas, se vocês se desviarem, abandonarem
os meus estatutos e mandamentos, que pus
diante de vocês, e forem servir a outros deuses e
se prostrarem diante deles,
20 eu os arrancarei da minha terra, que lhes
dei, e lançarei para longe da minha presença
esta casa que consagrei ao meu nome. Farei dela
motivo de zombaria e escárnio entre todos os
povos.
21 Todo aquele que passar por esta casa, que
foi tão exaltada, ficará espantado e dirá: 'Por
que o SENHOR fez isso a esta terra e a esta casa?'
22 Responderão: 'Porque abandonaram o
SENHOR, Deus de seus antepassados, que os
tirou da terra do Egito, e se apegaram a outros
deuses, prostraram-se diante deles e os
serviram. Por isso ele trouxe sobre eles toda esta
calamidade' ".

8

1 Ao fim dos vinte anos em que Salomão
construiu a casa do SENHOR e seu próprio
palácio,

2 Salomão reconstruiu as cidades que Hurão
lhe havia dado e estabeleceu nelas os israelitas.
3 Salomão marchou contra Hamate-Zobá e a
conquistou.
4 Construiu Tadmor no deserto e todas as
cidades de armazenamento que edificou em
Hamate.
5 Reconstruiu Bete-Horom de Cima e
Bete-Horom de Baixo como cidades fortificadas,
com muralhas, portas e trancas;
6 também Baalate e todas as cidades de
armazenamento que pertenciam a Salomão,
todas as cidades dos carros de guerra e dos
cavaleiros, e tudo o que Salomão desejou
construir em Jerusalém, no Líbano e em todo o
território do seu domínio.
7 Quanto a todos os que restaram dos hititas,
amorreus, ferezeus, heveus e jebuseus, que não
eram israelitas,
8 seus descendentes, que permaneceram
depois deles na terra e que os israelitas não
haviam exterminado, foram submetidos por
Salomão a trabalhos forçados, como acontece
até hoje.
9 Mas Salomão não empregou os israelitas
como escravos em suas obras. Eles eram seus
soldados, os chefes de seus oficiais e os
comandantes de seus carros de guerra e de seus
cavaleiros.
10 Os chefes dos supervisores do rei Salomão
eram duzentos e cinquenta e dirigiam o povo.
11 Salomão levou a filha do faraó da Cidade de
Davi para a casa que lhe havia construído, pois
disse: “Minha esposa não morará na casa de

Davi, rei de Israel, porque são santos os lugares
onde entrou a arca do SENHOR".

12 Então Salomão oferecia holocaustos ao
SENHOR no altar do SENHOR que havia
construído diante do pórtico,
13 conforme o que cabia a cada dia,
oferecendo-os segundo o mandamento de
Moisés, nos sábados, nas luas novas e nas festas
determinadas, três vezes ao ano: na Festa dos
Pães sem Fermento, na Festa das Semanas e na
Festa das Tendas.
14 Conforme as determinações de Davi, seu
pai, estabeleceu os turnos dos sacerdotes para
seu serviço, os levitas em suas funções para
louvar e servir diante dos sacerdotes segundo as
necessidades de cada dia, e os porteiros em seus
turnos em cada porta. Assim havia ordenado
Davi, o homem de Deus.
15 Eles não se desviaram das ordens do rei a
respeito dos sacerdotes e dos levitas em nenhum
assunto, nem no que dizia respeito aos tesouros.
16 Assim ficou em ordem todo o trabalho de
Salomão, desde o dia em que se lançaram os
alicerces da casa do SENHOR até sua conclusão.
A casa do SENHOR ficou completa.

17 Então Salomão foi a Eziom-Geber e a Elote, à
beira do mar, na terra de Edom.
18 Hurão lhe enviou, por meio de seus servos,
navios e homens experientes no mar. Eles foram
com os servos de Salomão a Ofir, trouxeram de
lá cerca de quinze toneladas de ouro e as
entregaram ao rei Salomão.

9

1 A rainha de Sabá ouviu falar da fama de
Salomão e foi a Jerusalém para pô-lo à prova
com enigmas. Chegou com uma comitiva muito
grande e camelos carregados de especiarias,
ouro em abundância e pedras preciosas. Foi a
Salomão e conversou com ele sobre tudo o que
tinha no coração.
2 Salomão respondeu a todas as suas
perguntas. Nada havia que Salomão não
pudesse lhe explicar.
3 Quando a rainha de Sabá viu a sabedoria de
Salomão, o palácio que ele havia construído,
4 a comida da sua mesa, os lugares de seus
servos, a disposição dos seus auxiliares e suas
roupas, seus copeiros e suas roupas, e a
escadaria pela qual subia à casa do SENHOR,
ficou sem fôlego.
5 Ela disse ao rei: “Era verdade o que ouvi na
minha terra a respeito de suas palavras e de sua
sabedoria.
6 Eu não acreditava no que diziam até que vim
e vi com meus próprios olhos. Não me contaram
nem a metade da grandeza de sua sabedoria.
Você supera a fama que ouvi.
7 Felizes os seus homens e felizes estes seus
servos, que estão sempre diante de você e
ouvem a sua sabedoria!
8 Bendito seja o SENHOR, seu Deus, que se
agradou de você e o colocou no trono dele como
rei a serviço do SENHOR, seu Deus! Porque o
seu Deus ama Israel e quer estabelecê-lo para
sempre, fez de você rei sobre eles para exercer o

direito e a justiça".
9 Ela deu ao rei cerca de quatro mil quilos de
ouro, especiarias em enorme quantidade e
pedras preciosas. Nunca houve especiarias
como as que a rainha de Sabá deu ao rei
Salomão.
10 Os servos de Hirão e os servos de Salomão
que haviam trazido ouro de Ofir também
trouxeram madeira de sândalo e pedras
preciosas.
11 Com a madeira de sândalo, o rei fez
passagens para a casa do SENHOR e para o
palácio real, e liras e harpas para os cantores.
Nunca antes se tinham visto coisas semelhantes
na terra de Judá.
12 O rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o
que ela desejou e pediu, além do que ela havia
trazido ao rei. Depois ela voltou para sua terra
com seus servos.
13 O ouro que chegava a Salomão em um ano
pesava cerca de vinte e três toneladas,
14 sem contar o que traziam os negociantes e
os comerciantes. Todos os reis da Arábia e os
governadores da terra traziam ouro e prata a
Salomão.
15 O rei Salomão fez duzentos escudos grandes
de ouro batido, usando quase sete quilos de
ouro batido em cada escudo.
16 Também fez trezentos escudos menores de
ouro batido, usando cerca de três quilos e meio
de ouro em cada um. O rei os colocou na Casa
da Floresta do Líbano.
17 O rei fez um grande trono de marfim e o
revestiu de ouro puro.

18 O trono tinha seis degraus e um estrado de
ouro preso a ele. Havia apoios para os braços
dos dois lados do assento e dois leões de pé
junto aos apoios.
19 Doze leões ficavam sobre os seis degraus, de
um lado e do outro. Nada semelhante havia sido
feito em nenhum reino.
20 Todos os copos do rei Salomão eram de
ouro, e todos os utensílios da Casa da Floresta do
Líbano eram de ouro puro. A prata não era
considerada de valor nos dias de Salomão.
21 O rei tinha navios que iam a Társis com os
servos de Hurão. Uma vez a cada três anos, os
navios de Társis chegavam carregados de ouro,
prata, marfim, macacos e pavões.
22 O rei Salomão superou todos os reis da terra
em riqueza e sabedoria.
23 Todos os reis da terra procuravam estar na
presença de Salomão para ouvir a sabedoria que
Deus havia posto em seu coração.
24 Cada um trazia seu presente: objetos de
prata e de ouro, roupas, armas, especiarias,
cavalos e mulas, ano após ano.
25 Salomão tinha quatro mil estábulos para
cavalos e carros de guerra, e doze mil
cavaleiros. Ele os colocou nas cidades dos carros
e junto do rei, em Jerusalém.
26 Ele dominava sobre todos os reis desde o rio
até a terra dos filisteus e até a fronteira do Egito.
27 O rei tornou a prata tão abundante em
Jerusalém como as pedras, e os cedros tão
numerosos como os sicômoros da Sefelá.
28 Traziam cavalos para Salomão do Egito e de
todas as terras.

29 Os demais feitos de Salomão, do primeiro ao
último, não estão escritos nos registros de Natã, o
profeta, na profecia de Aías, o silonita, e nas
visões de Jedi, o vidente, a respeito de Jeroboão,
filho de Nebate?
30 Salomão reinou em Jerusalém sobre todo o
Israel durante quarenta anos.
31 Salomão descansou com seus antepassados,
e o sepultaram na Cidade de Davi, seu pai.
Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

10

1 Roboão foi a Siquém, pois todo o Israel havia
ido a Siquém para proclamá-lo rei.
2 Quando Jeroboão, filho de Nebate, soube
disso, estava no Egito, para onde havia fugido do
rei Salomão. Jeroboão voltou do Egito.
3 Mandaram chamá-lo, e Jeroboão e todo o
Israel foram falar com Roboão:
4 “Seu pai tornou pesado o nosso jugo. Agora
alivie o duro serviço imposto por seu pai e o
pesado jugo que ele pôs sobre nós, e nós o
serviremos”.
5 Ele lhes disse: “Voltem a mim daqui a três
dias”. E o povo se retirou.
6 O rei Roboão consultou os anciãos que
haviam servido diante de Salomão, seu pai,
enquanto ele vivia, e perguntou: “Como vocês
aconselham que eu responda a este povo?”
7 Eles lhe disseram: “Se você for bom para com
este povo, os agradar e lhes falar palavras boas,
eles serão seus servos para sempre”.

8 Mas ele rejeitou o conselho que os anciãos
lhe haviam dado e consultou os jovens que
haviam crescido com ele e estavam a seu
serviço.
9 Perguntou-lhes: “O que vocês aconselham
que respondamos a este povo, que me disse:
‘Alivie o jugo que seu pai pôs sobre nós’?”
10 Os jovens que haviam crescido com ele lhe
disseram: “Assim você dirá ao povo que lhe
disse: ‘Seu pai tornou pesado o nosso jugo, mas
você alivie nossa carga’. Diga-lhes: ‘Meu dedo
mínimo é mais grosso que a cintura de meu pai.
11 Meu pai pôs sobre vocês um jugo pesado,
mas eu o tornarei ainda mais pesado. Meu pai
os castigou com chicotes, mas eu os castigarei
com escorpiões’ ”.
12 Jeroboão e todo o povo foram a Roboão no
terceiro dia, conforme o rei havia dito: “Voltem
a mim no terceiro dia”.
13 O rei lhes respondeu com dureza. O rei
Roboão rejeitou o conselho dos anciãos
14 e lhes falou conforme o conselho dos jovens:
“Tornarei pesado o jugo de vocês e ainda
acrescentarei mais. Meu pai os castigou com
chicotes, mas eu os castigarei com escorpiões”.
15 O rei não deu ouvidos ao povo, pois essa
mudança nos acontecimentos vinha de Deus,
para que o SENHOR cumprisse a palavra que
havia falado por meio de Aías, o silonita, a
Jeroboão, filho de Nebate.
16 Como o rei não deu ouvidos a todo o Israel,
o povo respondeu ao rei: “Que parte temos em
Davi? Não temos herança no filho de Jessé. Cada

um às suas tendas, Israel! Agora cuide da sua
casa, Davi!" E todo o Israel foi para suas tendas.
17 Roboão reinou sobre os israelitas que
moravam nas cidades de Judá.
18 O rei Roboão enviou Hadorão, encarregado
dos trabalhos forçados, mas os israelitas o
apedrejaram, e ele morreu. O rei Roboão se
apressou em subir no seu carro para fugir para
Jerusalém.
19 Assim Israel se rebelou contra a casa de
Davi, até o dia de hoje.

11

1 Roboão chegou a Jerusalém e reuniu da casa
de Judá e de Benjamim cento e oitenta mil
guerreiros escolhidos, para combater Israel e
devolver o reino a Roboão.
2 Mas a palavra do SENHOR veio a Semaías, o
homem de Deus:
3 "Diga a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá,
e a todo o Israel em Judá e Benjamim:
4 'Assim diz o SENHOR: Não subam nem lutem
contra seus irmãos. Volte cada um para sua casa,
pois foi por minha vontade que isso aconteceu' ".
Eles ouviram as palavras do SENHOR e
desistiram de marchar contra Jeroboão.
5 Roboão morou em Jerusalém e construiu
cidades fortificadas em Judá.
6 Fortificou Belém, Etã, Tecoa,
7 Bete-Zur, Socó, Adulão,
8 Gate, Maressa, Zife,
9 Adoraim, Laquis, Azeca,

10 Zorá, Aijalom e Hebrom, cidades
fortificadas de Judá e Benjamim.
11 Reforçou as fortalezas e colocou nelas
comandantes e reservas de alimentos, azeite e
vinho.
12 Pôs escudos grandes e lanças em cada
cidade e as fortaleceu muito. Judá e Benjamim
estavam sob seu domínio.

13 Os sacerdotes e os levitas de todo o Israel
vieram de todos os seus territórios e se
colocaram ao lado dele.
14 Os levitas abandonaram suas pastagens e
propriedades e foram para Judá e Jerusalém,
pois Jeroboão e seus filhos os haviam impedido
de exercer o sacerdócio para o SENHOR.
15 Jeroboão nomeou seus próprios sacerdotes
para os lugares altos, para os ídolos em forma de
bodes e para os bezerros que havia feito.
16 Depois deles, vieram a Jerusalém pessoas de
todas as tribos de Israel que haviam disposto o
coração a buscar o SENHOR, Deus de Israel, para
oferecer sacrifícios ao SENHOR, Deus de seus
antepassados.
17 Eles fortaleceram o reino de Judá e
apoiaram Roboão, filho de Salomão, durante
três anos, pois durante três anos andaram no
caminho de Davi e de Salomão.
18 Roboão tomou por esposa Maalate,
descendente de Jerimote, filho de Davi, e de
Abiail, filha de Eliabe, filho de Jessé.
19 Ela lhe deu os filhos Jeús, Semarias e Zaão.
20 Depois dela, tomou Maaca, filha de Absalão,
que lhe deu os filhos Abias, Atai, Ziza e Selomite.

21 Roboão amava Maaca, filha de Absalão,
mais que todas as suas outras esposas e
concubinas. Ele havia tomado dezoito esposas e
sessenta concubinas e teve vinte e oito filhos e
sessenta filhas.
22 Roboão colocou Abias, filho de Maaca, como
chefe e líder entre seus irmãos, pois queria
fazê-lo rei.
23 Agiu com prudência e distribuiu alguns de
seus filhos por todos os territórios de Judá e
Benjamim, por todas as cidades fortificadas.
Deu-lhes provisões em abundância e procurou
muitas esposas.

12

1 Quando o reino de Roboão se firmou e ele se
fortaleceu, abandonou a lei do SENHOR, e todo o
Israel o acompanhou.
2 No quinto ano do rei Roboão, Sisaque, rei do
Egito, marchou contra Jerusalém, pois eles
haviam sido infiéis ao SENHOR.
3 Ele veio com mil e duzentos carros de guerra
e sessenta mil cavaleiros. Eram incontáveis as
tropas que vieram com ele do Egito: líbios,
suquitas e cuxitas.
4 Tomou as cidades fortificadas de Judá e
chegou até Jerusalém.
5 O profeta Semaías foi a Roboão e aos líderes
de Judá, que se haviam reunido em Jerusalém
por causa de Sisaque, e lhes disse: “Assim diz o
SENHOR: Vocês me abandonaram; por isso eu
também os abandonei nas mãos de Sisaque”.
6 Os líderes de Israel e o rei se humilharam e
disseram: “O SENHOR é justo”.

7 Quando o SENHOR viu que se haviam
humilhado, a palavra do SENHOR veio a
Semaías: “Eles se humilharam; não os destruirei,
mas lhes darei algum livramento. Minha ira não
será derramada sobre Jerusalém por meio de
Sisaque.
8 Contudo, eles serão servos dele, para que
conheçam o que é servir a mim e o que é servir
aos reinos da terra”.
9 Sisaque, rei do Egito, marchou contra
Jerusalém e tomou os tesouros da casa do
SENHOR e os tesouros do palácio real. Levou
tudo; levou também os escudos de ouro que
Salomão havia feito.
10 Em lugar deles, o rei Roboão fez escudos de
bronze e os confiou aos comandantes da guarda,
que vigiavam a entrada do palácio real.
11 Sempre que o rei ia à casa do SENHOR, os
guardas vinham e levavam os escudos; depois os
devolviam à sala da guarda.
12 Quando Roboão se humilhou, a ira do
SENHOR se afastou dele, e ele não foi destruído
por completo. Também em Judá havia coisas
boas.
13 O rei Roboão se fortaleceu em Jerusalém e
reinou. Tinha quarenta e um anos quando
começou a reinar e reinou dezessete anos em
Jerusalém, a cidade que o SENHOR havia
escolhido dentre todas as tribos de Israel para
ali pôr o seu nome. Sua mãe se chamava Naamá,
a amonita.
14 Ele fez o mal, pois não dispôs o coração a
buscar o SENHOR.

15 Os feitos de Roboão, do primeiro ao último,
não estão escritos nos registros de Semaías, o
profeta, e de Ido, o vidente, nos registros
genealógicos? Houve guerras entre Roboão e
Jeroboão durante todo esse tempo.
16 Roboão descansou com seus antepassados e
foi sepultado na Cidade de Davi. Abias, seu filho,
reinou em seu lugar.

13

1 No décimo oitavo ano do rei Jeroboão, Abias
começou a reinar sobre Judá.
2 Ele reinou três anos em Jerusalém. Sua mãe
se chamava Micaía, filha de Uriel, de Gibeá.
Houve guerra entre Abias e Jeroboão.
3 Abias entrou em combate com um exército de
quatrocentos mil guerreiros valentes e
escolhidos. Jeroboão se dispôs a lutar contra ele
com oitocentos mil homens escolhidos,
guerreiros valentes.
4 Abias se pôs de pé no monte Zemaraim, na
região montanhosa de Efraim, e disse:
"Ouçam-me, Jeroboão e todo o Israel!
5 Vocês não sabem que o SENHOR, Deus de
Israel, deu o reino sobre Israel a Davi para
sempre, a ele e a seus filhos, por uma aliança de
sal?
6 Mas Jeroboão, filho de Nebate, servo de
Salomão, filho de Davi, se levantou e se rebelou
contra seu senhor.
7 Homens sem valor e perversos se juntaram a
ele e se impuseram a Roboão, filho de Salomão,

quando Roboão era jovem e fraco de coração e
não conseguiu resistir a eles.
8 Agora vocês pensam resistir ao reino do
SENHOR, que está nas mãos dos filhos de Davi.
Vocês são uma grande multidão e têm consigo os
bezerros de ouro que Jeroboão fez para vocês
como deuses.
9 Vocês não expulsaram os sacerdotes do
SENHOR, os filhos de Arão, e os levitas, e
nomearam seus próprios sacerdotes, como
fazem os povos de outras terras? Qualquer um
que venha para ser consagrado com um novilho
e sete carneiros se torna sacerdote dos que não
são deuses.
10 Quanto a nós, o SENHOR é o nosso Deus, e
não o abandonamos. Os sacerdotes que servem
ao SENHOR são filhos de Arão, e os levitas se
ocupam do seu trabalho.
11 Todas as manhãs e todas as tardes eles
queimam holocaustos e incenso aromático ao
SENHOR, dispõem os pães sobre a mesa pura e
acendem, a cada tarde, o candelabro de ouro
com suas lâmpadas. Nós guardamos o que o
SENHOR, nosso Deus, nos confiou, mas vocês o
abandonaram.
12 Deus está conosco, à nossa frente, e seus
sacerdotes têm as trombetas de alarme para
fazê-las soar contra vocês. Israelitas, não lutem
contra o SENHOR, Deus de seus antepassados,
pois vocês não terão êxito".
13 Jeroboão fez as tropas da emboscada darem
a volta para chegar por trás deles. Suas tropas
estavam diante de Judá, e a emboscada, atrás.
14 Os de Judá se voltaram e viram que tinham

de lutar pela frente e por trás. Clamaram ao
SENHOR, e os sacerdotes tocaram as trombetas.
15 Os homens de Judá deram um grito.
Quando os homens de Judá gritaram, Deus
derrotou Jeroboão e todo o Israel diante de
Abias e de Judá.
16 Os israelitas fugiram de Judá, e Deus os
entregou nas mãos deles.
17 Abias e seu povo lhes infligiram uma grande
derrota; caíram mortos quinhentos mil homens
escolhidos de Israel.
18 Naquela ocasião, os israelitas foram
humilhados, e os de Judá se fortaleceram, pois
se apoiaram no SENHOR, Deus de seus
antepassados.
19 Abias perseguiu Jeroboão e lhe tomou
cidades: Betel e suas aldeias, Jesana e suas
aldeias, e Efrom e suas aldeias.
20 Jeroboão não recuperou mais sua força nos
dias de Abias. O SENHOR o feriu, e ele morreu.
21 Abias se fortaleceu, tomou catorze esposas e
teve vinte e dois filhos e dezesseis filhas.
22 Os demais feitos de Abias, sua conduta e
suas palavras estão escritos no comentário do
profeta Ido.

14

1 Abias descansou com seus antepassados, e o
sepultaram na Cidade de Davi. Asa, seu filho,
reinou em seu lugar. Em seus dias, a terra esteve
em paz por dez anos.
2 Asa fez o que era bom e reto aos olhos do
SENHOR, seu Deus.

3 Removeu os altares estrangeiros e os lugares
altos, quebrou as colunas sagradas e cortou os
postes de Aserá.
4 Ordenou a Judá que buscasse o SENHOR,
Deus de seus antepassados, e cumprisse a lei e o
mandamento.
5 Removeu de todas as cidades de Judá os
lugares altos e os altares de incenso, e o reino
esteve em paz sob seu governo.
6 Construiu cidades fortificadas em Judá, pois
a terra estava em paz, e não houve guerra
contra ele naqueles anos, porque o SENHOR lhe
havia dado descanso.
7 Ele disse a Judá: "Vamos construir estas
cidades e cercá-las de muralhas, torres, portas e
trancas, enquanto a terra ainda está à nossa
disposição. Pois buscamos o SENHOR, nosso
Deus; nós o buscamos, e ele nos deu descanso
por todos os lados". Assim construíram e
prosperaram.
8 Asa tinha um exército de trezentos mil
homens de Judá, que levavam escudos grandes e
lanças, e duzentos e oitenta mil de Benjamim,
que levavam escudos menores e manejavam o
arco. Todos eram guerreiros valentes.
9 Zerá, o cuxita, marchou contra eles com um
exército de um milhão de homens e trezentos
carros de guerra e chegou até Maressa.
10 Asa saiu ao seu encontro, e se dispuseram
para a batalha no vale de Zefatá, junto a
Maressa.
11 Asa clamou ao SENHOR, seu Deus, e disse:
"SENHOR, para ti não há diferença em ajudar o
poderoso ou quem não tem força. Ajuda-nos,

SENHOR, nosso Deus, pois em ti nos apoiamos e
em teu nome viemos contra esta multidão.
SENHOR, tu és o nosso Deus; que nenhum ser
humano prevaleça contra ti".
12 O SENHOR derrotou os cuxitas diante de
Asa e de Judá, e os cuxitas fugiram.
13 Asa e o povo que estava com ele os
perseguiram até Gerar. Caíram tantos cuxitas
que não puderam se recuperar, pois foram
esmagados diante do SENHOR e do seu exército.
Levaram um enorme despojo.
14 Atacaram todas as cidades ao redor de
Gerar, pois o terror do SENHOR havia caído
sobre elas. Saquearam todas as cidades, pois
havia nelas muito despojo.
15 Também atacaram os acampamentos do
gado e capturaram muitas ovelhas, cabras e
camelos. Depois voltaram para Jerusalém.

15

1 O Espírito de Deus veio sobre Azarias, filho de
Odede.
2 Ele saiu ao encontro de Asa e lhe disse:
"Ouçam-me, Asa e todo o Judá e Benjamim! O
SENHOR está com vocês enquanto vocês estão
com ele. Se o buscarem, ele se deixará encontrar
por vocês; mas, se o abandonarem, ele os
abandonará.
3 Por muito tempo Israel esteve sem o Deus
verdadeiro, sem sacerdote que ensinasse e sem
lei.
4 Mas, em sua angústia, voltaram ao SENHOR,
Deus de Israel. Eles o buscaram, e ele se deixou
encontrar por eles.

5 Naqueles tempos, não havia paz para quem
saía nem para quem entrava, pois grandes
perturbações afligiam todos os habitantes das
terras.
6 Uma nação era despedaçada por outra nação,
e uma cidade por outra cidade, pois Deus os
afligia com toda espécie de angústia.
7 Mas vocês, sejam fortes e não deixem que
suas mãos desfaleçam, pois há recompensa para
o seu trabalho".

8 Quando Asa ouviu essas palavras e a
profecia de Odede, o profeta, tomou coragem e
removeu os ídolos abomináveis de toda a terra
de Judá e Benjamim e das cidades que havia
tomado na região montanhosa de Efraim.
Restaurou o altar do SENHOR, que ficava diante
do pórtico do SENHOR.
9 Reuniu todo o Judá e Benjamim e os que
moravam com eles, vindos de Efraim, Manassés
e Simeão. Muitos de Israel haviam passado para
o lado dele ao verem que o SENHOR, seu Deus,
estava com ele.

10 Eles se reuniram em Jerusalém no terceiro
mês do décimo quinto ano do reinado de Asa.
11 Naquele dia, sacrificaram ao SENHOR, dos
despojos que haviam trazido, setecentos bois e
sete mil ovelhas e cabras.
12 Fizeram uma aliança para buscar o
SENHOR, Deus de seus antepassados, de todo o
coração e de toda a alma.
13 Todo aquele que não buscasse o SENHOR,
Deus de Israel, seria morto, do menor ao maior,
tanto homem como mulher.

14 Juraram ao SENHOR em alta voz, com gritos
de alegria e ao som de trombetas e chifres.
15 Todo o Judá se alegrou com o juramento,
pois haviam jurado de todo o coração e o
haviam buscado com toda a sua vontade. Ele se
deixou encontrar por eles, e o SENHOR lhes deu
descanso por todos os lados.
16 Ele também depôs Maaca, mãe do rei Asa,
da posição de rainha-mãe, pois ela havia feito
uma imagem abominável para Aserá. Asa cortou
essa imagem abominável, despedaçou-a e a
queimou junto ao ribeiro de Cedrom.
17 Os lugares altos, porém, não foram
removidos de Israel. Contudo, o coração de Asa
foi íntegro durante toda a sua vida.
18 Ele levou à casa de Deus as coisas que seu
pai havia consagrado e as que ele mesmo havia
consagrado: prata, ouro e utensílios.
19 Não houve guerra até o trigésimo quinto ano
do reinado de Asa.

16

1 No trigésimo sexto ano do reinado de Asa,
Baasa, rei de Israel, marchou contra Judá e
fortificou Ramá, para impedir que alguém
entrasse ou saísse do território de Asa, rei de
Judá.
2 Asa tirou prata e ouro dos tesouros da casa
do SENHOR e do palácio real e os enviou a
Ben-Hadade, rei de Arã, que morava em
Damasco, dizendo:
3 “Há uma aliança entre mim e você, como
havia entre meu pai e seu pai. Estou lhe

enviando prata e ouro. Vá, rompa sua aliança
com Baasa, rei de Israel, para que ele se afaste
de mim".
4 Ben-Hadade deu ouvidos ao rei Asa e enviou
os comandantes de seus exércitos contra as
cidades de Israel. Atacaram Ijom, Dã, Abel-Maim
e todos os depósitos das cidades de Naftali.
5 Quando Baasa soube disso, deixou de
fortificar Ramá e interrompeu a obra.
6 O rei Asa mobilizou todo o Judá, e eles
levaram as pedras e a madeira de Ramá com
que Baasa construía. Com esses materiais, ele
fortificou Geba e Mispa.
7 Naquela ocasião, Hanani, o vidente, foi a Asa,
rei de Judá, e lhe disse: "Porque você se apoiou
no rei de Arã e não se apoiou no SENHOR, seu
Deus, o exército do rei de Arã escapou das suas
mãos.
8 Os cuxitas e os líbios não eram um exército
enorme, com muitíssimos carros de guerra e
cavaleiros? Contudo, porque você se apoiou no
SENHOR, ele os entregou nas suas mãos.
9 Pois os olhos do SENHOR percorrem toda a
terra para mostrar seu poder a favor daqueles
cujo coração é inteiramente dedicado a ele. Você
agiu com insensatez nisso; de agora em diante,
terá guerras".
10 Asa se irritou com o vidente e o lançou na
prisão do tronco, pois estava furioso com ele por
causa disso. Naquele tempo, Asa também
oprimiu alguns do povo.
11 Os feitos de Asa, do primeiro ao último, estão
escritos no livro dos reis de Judá e Israel.

12 No trigésimo nono ano do seu reinado, Asa
adoeceu dos pés, e sua doença se tornou muito
grave. Mesmo em sua doença, não buscou o
SENHOR, mas os médicos.
13 Asa descansou com seus antepassados e
morreu no quadragésimo primeiro ano do seu
reinado.
14 Sepultaram-no nos túmulos que havia
escavado para si na Cidade de Davi.
Deitaram-no num leito cheio de aromas e de
diversas especiarias preparadas segundo a arte
dos perfumistas e acenderam em sua honra uma
enorme fogueira.

17

1 Josafá, seu filho, reinou em seu lugar e se
fortaleceu contra Israel.
2 Colocou tropas em todas as cidades
fortificadas de Judá e guarnições na terra de
Judá e nas cidades de Efraim que Asa, seu pai,
havia conquistado.
3 O SENHOR estava com Josafá, pois ele andou
nos caminhos que Davi, seu antepassado, havia
seguido no princípio e não buscou os baalins.
4 Buscou o Deus de seu pai e andou nos seus
mandamentos, sem seguir as práticas de Israel.
5 O SENHOR firmou o reino em suas mãos.
Todo o Judá levava presentes a Josafá, e ele teve
riquezas e honra em abundância.
6 Seu coração tomou coragem nos caminhos
do SENHOR. Além disso, removeu de Judá os
lugares altos e os postes de Aserá.

7 No terceiro ano do seu reinado, enviou seus
oficiais Ben-Hail, Obadias, Zacarias, Natanael e
Micaías para ensinar nas cidades de Judá.
8 Com eles foram os levitas Semaías, Netanias,
Zebadias, Asael, Semarimote, Jônatas, Adonias,
Tobias e Tobe-Adonias; e com eles, os sacerdotes
Elisama e Jeorão.
9 Ensinaram em Judá, levando consigo o livro
da lei do SENHOR. Percorreram todas as cidades
de Judá e ensinaram ao povo.
10 O terror do SENHOR caiu sobre todos os
reinos das terras ao redor de Judá, e eles não
fizeram guerra contra Josafá.
11 Alguns dos filisteus traziam presentes a
Josafá e prata como tributo. Os árabes também
lhe traziam animais dos rebanhos: sete mil e
setecentos carneiros e sete mil e setecentos
bodes.
12 Josafá se tornava cada vez mais poderoso.
Construiu fortalezas e cidades de
armazenamento em Judá.
13 Tinha grandes obras nas cidades de Judá e
guerreiros valentes em Jerusalém.
14 Este era o registro deles segundo suas
famílias: de Judá, entre os comandantes de mil,
estava o chefe Adna, com trezentos mil
guerreiros valentes;
15 ao seu lado, o chefe Joanã, com duzentos e
oitenta mil;
16 ao seu lado, Amasias, filho de Zicri, que se
havia oferecido voluntariamente ao SENHOR,
com duzentos mil guerreiros valentes.

17 De Benjamim, estava Eliada, guerreiro
valente, com duzentos mil homens armados de
arco e escudo;
18 ao seu lado, Jozabade, com cento e oitenta
mil homens preparados para a guerra.
19 Esses serviam ao rei, além dos que o rei
havia colocado nas cidades fortificadas de todo o
Judá.

18

1 Josafá tinha riquezas e honra em abundância
e se uniu por casamento à família de Acabe.
2 Depois de alguns anos, foi a Samaria visitar
Acabe. Acabe sacrificou muitas ovelhas, cabras e
bois para ele e para o povo que o acompanhava
e o persuadiu a marchar contra Ramote-Gileade.
3 Acabe, rei de Israel, perguntou a Josafá, rei
de Judá: "Você irá comigo a Ramote-Gileade?"
Ele respondeu: "Sou como você, e meu povo é
como o seu povo. Estarei com você na batalha".
4 Josafá disse ao rei de Israel: "Consulte hoje,
por favor, a palavra do SENHOR".
5 O rei de Israel reuniu os profetas,
quatrocentos homens, e lhes perguntou:
"Devemos ir à guerra contra Ramote-Gileade ou
devo desistir?" Eles responderam: "Vá, e Deus a
entregará nas mãos do rei".
6 Josafá perguntou: "Não há aqui ainda um
profeta do SENHOR para consultarmos por meio
dele?"
7 O rei de Israel respondeu a Josafá: "Ainda há
um homem por meio de quem podemos
consultar o SENHOR, mas eu o odeio, pois ele

nunca profetiza o bem a meu respeito, mas
sempre o mal. É Micaías, filho de Inlá". Josafá
disse: "Não fale assim o rei".
8 O rei de Israel chamou um oficial e disse:
"Traga depressa Micaías, filho de Inlá".
9 O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam
sentados, cada um em seu trono, vestidos com
suas roupas reais, numa eira à entrada do
portão de Samaria. Todos os profetas
profetizavam diante deles.
10 Zedequias, filho de Quenaana, havia feito
para si chifres de ferro e dizia: "Assim diz o
SENHOR: Com estes você dará chifradas em Arã
até acabar com eles".
11 Todos os profetas profetizavam da mesma
maneira: "Vá a Ramote-Gileade e tenha êxito,
pois o SENHOR a entregará nas mãos do rei".
12 O mensageiro que havia ido chamar
Micaías lhe disse: "Veja, as palavras dos profetas
anunciam a uma só voz o bem para o rei. Por
favor, que sua palavra seja como a deles e
anuncie o bem".
13 Micaías respondeu: "Tão certo como vive o
SENHOR, falarei o que o meu Deus me disser".
14 Ele foi ao rei, e o rei lhe perguntou: "Mica,
devemos ir à guerra contra Ramote-Gileade ou
devo desistir?" Ele respondeu: "Vão e tenham
êxito; eles serão entregues nas mãos de vocês".
15 O rei lhe disse: "Quantas vezes terei de
fazê-lo jurar que me dirá somente a verdade em
nome do SENHOR?"
16 Ele disse: "Vi todo o Israel espalhado pelos
montes como ovelhas sem pastor. O SENHOR
disse: 'Eles não têm senhor. Volte cada um em

paz para sua casa' ".
17 O rei de Israel disse a Josafá: "Eu não lhe
disse que ele não profetizaria o bem a meu
respeito, mas o mal?"
18 Micaías disse: "Então ouçam a palavra do
SENHOR: Vi o SENHOR sentado em seu trono e
todo o exército dos céus de pé à sua direita e à
sua esquerda.
19 O SENHOR perguntou: 'Quem induzirá
Acabe, rei de Israel, a subir e cair em
Ramote-Gileade?' Um dizia uma coisa, e outro
dizia outra.
20 Então o espírito saiu, pôs-se diante do
SENHOR e disse: 'Eu o induzirei'. O SENHOR lhe
perguntou: 'Como?'
21 Ele respondeu: 'Sairei e serei um espírito de
mentira na boca de todos os seus profetas'. Ele
disse: 'Você o induzirá e conseguirá. Vá e faça
assim'.
22 Agora o SENHOR pôs um espírito de mentira
na boca destes seus profetas, e o SENHOR
anunciou uma calamidade contra você".
23 Zedequias, filho de Quenaana, se
aproximou, deu um golpe na bochecha de
Micaías e disse: "Por qual caminho o Espírito do
SENHOR saiu de mim para falar com você?"
24 Micaías respondeu: "Você verá naquele dia,
quando entrar no aposento mais interior para se
esconder".
25 O rei de Israel disse: "Peguem Micaías e o
levem de volta a Amom, o governador da cidade,
e a Joás, filho do rei.
26 Digam: 'Assim diz o rei: Ponham este
homem na prisão e deem-lhe pão e água

racionados até que eu volte em paz' ".
27 Micaías disse: "Se você de fato voltar em
paz, o SENHOR não falou por meu intermédio". E
acrescentou: "Ouçam, todos os povos!"
28 O rei de Israel e Josafá, rei de Judá,
marcharam contra Ramote-Gileade.
29 O rei de Israel disse a Josafá: "Vou me
disfarçar e entrar na batalha, mas você vista
suas roupas reais". O rei de Israel se disfarçou, e
eles entraram na batalha.
30 O rei de Arã havia ordenado aos
comandantes de seus carros: "Não lutem contra
ninguém, do menor ao maior, mas somente
contra o rei de Israel".
31 Quando os comandantes dos carros viram
Josafá, disseram: "É o rei de Israel". Eles o
cercaram para lutar contra ele, mas Josafá
clamou, e o SENHOR o ajudou. Deus os afastou
dele.
32 Quando os comandantes dos carros viram
que ele não era o rei de Israel, deixaram de
persegui-lo.
33 Um homem atirou com o arco a esmo e
atingiu o rei de Israel entre as juntas da
armadura e a couraça. O rei disse ao condutor
do carro: "Dê a volta e me tire do combate, pois
estou ferido".
34 A batalha se intensificou naquele dia, e o rei
de Israel se manteve de pé no carro, de frente
para os arameus, até a tarde. Ao pôr do sol,
morreu.

19

1 Josafá, rei de Judá, voltou em paz para sua

casa em Jerusalém.
2 O vidente Jeú, filho de Hanani, saiu ao seu
encontro e disse ao rei Josafá: “Você deve ajudar
o perverso e amar os que odeiam o SENHOR?
Por isso há ira contra você da parte do SENHOR.
3 Contudo, foram encontradas coisas boas em
você, pois removeu os postes de Aserá da terra e
dispôs o coração a buscar a Deus”.
4 Josafá morava em Jerusalém. Voltou a sair
entre o povo, desde Berseba até a região
montanhosa de Efraim, e os fez voltar ao
SENHOR, Deus de seus antepassados.
5 Estabeleceu juízes na terra, em todas as
cidades fortificadas de Judá, cidade por cidade.
6 Disse aos juízes: “Tenham cuidado com o que
fazem, pois não julgam para os seres humanos,
mas para o SENHOR. Ele está com vocês quando
julgam.
7 Agora, que o temor do SENHOR esteja sobre
vocês. Ajam com cuidado, pois no SENHOR,
nosso Deus, não há injustiça, parcialidade nem
aceitação de suborno”.
8 Também em Jerusalém Josafá designou
alguns levitas, sacerdotes e chefes das famílias
de Israel para administrar a justiça do SENHOR e
resolver as disputas. Eles voltaram a Jerusalém.
9 Deu-lhes esta ordem: “Assim vocês devem
agir: com temor do SENHOR, com fidelidade e
com coração íntegro.
10 Em toda disputa que chegar a vocês de seus
irmãos que moram em suas cidades, seja sobre
derramamento de sangue, seja sobre lei,
mandamento, estatutos ou ordenanças, vocês

devem adverti-los para que não se tornem
culpados diante do SENHOR e não venha ira
sobre vocês e seus irmãos. Ajam assim e não
serão culpados.
11 Amarias, o sumo sacerdote, estará à frente
de vocês em todo assunto do SENHOR; e
Zebadias, filho de Ismael, governante da casa de
Judá, em todo assunto do rei. Os levitas estarão
à disposição de vocês como oficiais. Sejam fortes
e ajam! Que o SENHOR esteja com quem faz o
bem".

20

1 Depois disso, os moabitas e os amonitas, com
outros amonitas, vieram guerrear contra Josafá.
2 Foram avisar Josafá: "Uma grande multidão
vem contra você do outro lado do mar, de Arã.
Já estão em Hazazom-Tamar, isto é, En-Gedi".
3 Josafá teve medo e se dispôs a buscar o
SENHOR. Proclamou um jejum em todo o Judá.
4 Judá se reuniu para pedir ajuda ao SENHOR.
Também de todas as cidades de Judá vieram
buscar o SENHOR.
5 Josafá se pôs de pé na assembleia de Judá e
de Jerusalém, na casa do SENHOR, diante do
pátio novo,
6 e disse: "SENHOR, Deus de nossos
antepassados, não és tu Deus nos céus? Tu
governas todos os reinos das nações. Em tua
mão estão a força e o poder, e ninguém pode
resistir a ti.
7 Nosso Deus, não expulsaste os habitantes
desta terra de diante do teu povo Israel e a deste

para sempre aos descendentes de Abraão, teu amigo?
8 Eles habitaram nela e nela construíram para ti um santuário para o teu nome, dizendo:
9 ‘Se vier sobre nós alguma calamidade, a espada do juízo, a peste ou a fome, nós nos apresentaremos diante desta casa e diante de ti, pois o teu nome está nesta casa. Clamaremos a ti em nossa angústia, e tu ouvirás e salvarás’.
10 Agora os amonitas, os moabitas e os do monte Seir, cujas terras não permitiste que Israel invadisse quando vinha da terra do Egito — por isso se desviaram deles e não os destruíram —,
11 assim nos retribuem: vêm nos expulsar da tua propriedade, que nos deste como herança.
12 Nosso Deus, não os julgarás? Não temos força diante desta grande multidão que vem contra nós. Não sabemos o que fazer, mas os nossos olhos estão postos em ti”.
13 Todo o Judá estava de pé diante do SENHOR, com suas crianças pequenas, suas esposas e seus filhos.
14 No meio da assembleia, o Espírito do SENHOR veio sobre Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaías, filho de Jeiel, filho de Matanias, levita dos descendentes de Asafe.
15 Ele disse: “Escutem, todo o Judá, moradores de Jerusalém e rei Josafá! Assim o SENHOR lhes diz: ‘Não tenham medo nem se apavorem diante desta grande multidão, pois a batalha não é de vocês, mas de Deus.
16 Amanhã desçam contra eles. Eles estão subindo pela ladeira de Ziz, e vocês os

encontrarão no fim do vale, diante do deserto de
Jeruel.
17 Nesta ocasião vocês não terão de lutar.
Tomem posição, permaneçam firmes e vejam o
livramento do SENHOR a favor de vocês, Judá e
Jerusalém. Não tenham medo nem se apavorem.
Amanhã saiam ao encontro deles, e o SENHOR
estará com vocês' ".
18 Josafá se inclinou com o rosto em terra, e
todo o Judá e os moradores de Jerusalém se
prostraram diante do SENHOR para adorá-lo.
19 Os levitas descendentes de Coate e de Corá
se levantaram para louvar o SENHOR, Deus de
Israel, em voz muito alta.
20 Levantaram-se de madrugada e saíram para
o deserto de Tecoa. Ao saírem, Josafá se pôs de
pé e disse: "Ouçam-me, Judá e moradores de
Jerusalém! Confiem no SENHOR, seu Deus, e
permanecerão firmes. Confiem nos seus
profetas e terão êxito".
21 Depois de consultar o povo, designou
cantores para cantar ao SENHOR e louvar o
esplendor da santidade, marchando à frente dos
homens armados e dizendo: "Deem graças ao
SENHOR, pois seu amor fiel dura para sempre".
22 Quando começaram os cânticos de alegria e o
louvor, o SENHOR preparou emboscadas contra
os amonitas, os moabitas e os do monte Seir que
vinham contra Judá, e eles foram derrotados.
23 Os amonitas e os moabitas se levantaram
contra os moradores do monte Seir para
exterminá-los e destruí-los. Quando acabaram
com os moradores de Seir, ajudaram uns aos

outros a se destruírem.
24 Quando Judá chegou ao posto de observação
no deserto e olhou para a multidão, só havia
cadáveres caídos no chão; ninguém havia
escapado.
25 Josafá e seu povo foram recolher os
despojos. Encontraram entre eles muitos bens,
cadáveres e objetos preciosos; tomaram para si
mais do que podiam carregar. Passaram três
dias recolhendo os despojos, pois eram muitos.
26 No quarto dia, reuniram-se no vale de
Beraca, pois ali bendisseram o SENHOR. Por isso
chamaram aquele lugar de vale de Beraca, nome
que permanece até hoje.
27 Todos os homens de Judá e de Jerusalém,
com Josafá à frente, voltaram a Jerusalém com
alegria, pois o SENHOR os havia alegrado com a
derrota de seus inimigos.
28 Entraram em Jerusalém com harpas, liras e
trombetas e foram à casa do SENHOR.
29 O terror de Deus caiu sobre todos os reinos
das terras quando ouviram que o SENHOR havia
lutado contra os inimigos de Israel.
30 O reino de Josafá esteve em paz, pois seu
Deus lhe deu descanso por todos os lados.

31 Josafá reinou sobre Judá. Tinha trinta e
cinco anos quando começou a reinar e reinou
vinte e cinco anos em Jerusalém. Sua mãe se
chamava Azuba, filha de Sili.
32 Ele andou no caminho de Asa, seu pai, e não
se desviou dele, fazendo o que era reto aos olhos
do SENHOR.
33 Contudo, os lugares altos não foram

removidos, e o povo ainda não havia disposto o
coração para o Deus de seus antepassados.
34 Os demais feitos de Josafá, do primeiro ao
último, estão escritos nos registros de Jeú, filho
de Hanani, que foram incorporados ao livro dos
reis de Israel.
35 Depois disso, Josafá, rei de Judá, se aliou a
Acazias, rei de Israel, que praticava o mal.
36 Associou-se a ele para construir navios que
fossem a Társis. Construíram os navios em
Eziom-Geber.
37 Eliézer, filho de Dodavá, de Maressa,
profetizou contra Josafá: “Por você ter se
associado a Acazias, o SENHOR destruiu suas
obras”. Os navios se despedaçaram e não
puderam ir a Társis.

21

1 Josafá descansou com seus antepassados e
foi sepultado com eles na Cidade de Davi.
Jeorão, seu filho, reinou em seu lugar.
2 Ele tinha irmãos, filhos de Josafá: Azarias,
Jeiel, Zacarias, Azariau, Micael e Sefatias. Todos
esses eram filhos de Josafá, rei de Israel.
3 Seu pai lhes havia dado muitos presentes de
prata, ouro e objetos preciosos, além de cidades
fortificadas em Judá. Mas deu o reino a Jeorão,
pois ele era o primogênito.
4 Quando Jeorão assumiu o reino de seu pai e
consolidou seu poder, matou todos os seus
irmãos à espada e também alguns dos líderes de
Israel.

5 Jeorão tinha trinta e dois anos quando
começou a reinar e reinou oito anos em
Jerusalém.
6 Andou no caminho dos reis de Israel, como
havia feito a casa de Acabe, pois tinha por
esposa uma filha de Acabe. Fez o que era mau
aos olhos do SENHOR.
7 O SENHOR, porém, não quis destruir a casa
de Davi, por causa da aliança que havia feito
com Davi e porque havia prometido dar uma
lâmpada a ele e a seus filhos para sempre.
8 Em seus dias, Edom se rebelou contra o
domínio de Judá e estabeleceu um rei sobre si.
9 Jeorão marchou com seus comandantes e
todos os seus carros de guerra. Levantou-se de
noite e atacou os edomitas que cercavam a ele e
aos comandantes dos carros.
10 Assim Edom se rebelou contra o domínio de
Judá, até o dia de hoje. Naquela ocasião, Libna
também se rebelou contra o domínio de Jeorão,
pois ele havia abandonado o SENHOR, Deus de
seus antepassados.
11 Ele também construiu lugares altos nos
montes de Judá, levou os moradores de
Jerusalém a se prostituírem e desviou Judá.

12 Chegou-lhe uma carta do profeta Elias, que
dizia: “Assim diz o SENHOR, Deus de Davi, seu
antepassado: Você não andou nos caminhos de
Josafá, seu pai, nem nos caminhos de Asa, rei de
Judá,
13 mas andou no caminho dos reis de Israel e
levou Judá e os moradores de Jerusalém a se
prostituírem, como fez a casa de Acabe. Além

disso, matou seus irmãos, da família de seu pai,
que eram melhores que você.
14 Por isso o SENHOR ferirá com uma grande
praga o seu povo, seus filhos, suas esposas e
todos os seus bens.
15 Você sofrerá muitas dores por uma doença
nos intestinos, até que seus intestinos saiam por
causa dessa doença, dia após dia".
16 O SENHOR despertou contra Jeorão o ânimo
dos filisteus e dos árabes que viviam perto dos
cuxitas.
17 Eles invadiram Judá, penetraram em seu
território e levaram todos os bens que
encontraram no palácio do rei, além de seus
filhos e suas esposas. Não lhe restou nenhum
filho, a não ser Jeoacaz, o mais novo de seus
filhos.
18 Depois de tudo isso, o SENHOR o feriu nos
intestinos com uma doença incurável.
19 Com o passar dos dias, ao fim de dois anos,
seus intestinos saíram por causa da doença, e ele
morreu em terríveis sofrimentos. Seu povo não
acendeu em sua honra uma fogueira como as
que havia acendido para seus antepassados.
20 Tinha trinta e dois anos quando começou a
reinar e reinou oito anos em Jerusalém. Partiu
sem deixar saudades. Sepultaram-no na Cidade
de Davi, mas não nos túmulos dos reis.

22

1 Os moradores de Jerusalém fizeram Acazias,
seu filho mais novo, reinar em seu lugar, pois a
tropa que havia vindo com os árabes ao

acampamento havia matado todos os mais
velhos. Assim reinou Acazias, filho de Jeorão, rei
de Judá.
2 Acazias tinha quarenta e dois anos quando
começou a reinar e reinou um ano em Jerusalém.
Sua mãe se chamava Atalia, filha de Onri.
3 Ele também andou nos caminhos da casa de
Acabe, pois sua mãe o aconselhava a praticar o
mal.
4 Fez o que era mau aos olhos do SENHOR,
como a casa de Acabe, pois, depois da morte de
seu pai, eles foram seus conselheiros, para sua
ruína.
5 Também seguiu o conselho deles e foi com
Jeorão, filho de Acabe, rei de Israel, guerrear
contra Hazael, rei de Arã, em Ramote-Gileade.
Os arqueiros feriram Jorão,
6 e ele voltou a Jezreel para se tratar dos
ferimentos que lhe haviam causado em Ramá,
quando lutava contra Hazael, rei de Arã.
Azarias, filho de Jeorão, rei de Judá, foi a Jezreel
visitar Jeorão, filho de Acabe, pois ele estava
doente.
7 Deus dispôs a ruína de Acazias por meio de
sua visita a Jorão. Ao chegar, saiu com Jeorão ao
encontro de Jeú, filho de Ninsi, a quem o
SENHOR havia ungido para exterminar a casa
de Acabe.
8 Enquanto Jeú executava juízo contra a casa
de Acabe, encontrou os líderes de Judá e os
filhos dos irmãos de Acazias, que serviam a
Acazias, e os matou.
9 Depois procurou Acazias. Eles o capturaram
enquanto estava escondido em Samaria,

levaram-no a Jeú e o mataram. Deram-lhe
sepultura, pois disseram: “Ele é descendente de
Josafá, que buscou o SENHOR de todo o
coração”. Não restou na casa de Acazias
ninguém com força para manter o reino.
10 Quando Atalia, mãe de Acazias, viu que seu
filho estava morto, levantou-se e exterminou
toda a descendência real da casa de Judá.
11 Mas Jeosabeate, filha do rei, tomou Joás,
filho de Acazias, e o retirou escondido do meio
dos filhos do rei que estavam sendo mortos.
Colocou-o com sua ama de leite no dormitório.
Assim Jeosabeate, filha do rei Jeorão e esposa do
sacerdote Joiada, que era irmã de Acazias, o
escondeu de Atalia, e ela não o matou.
12 Ele ficou escondido com eles na casa de
Deus por seis anos, enquanto Atalia reinava
sobre a terra.

23

1 No sétimo ano, Joiada tomou coragem e fez
aliança com os comandantes de cem: Azarias,
filho de Jeroão; Ismael, filho de Joanã; Azarias,
filho de Obede; Maaseias, filho de Adaías; e
Elisafate, filho de Zicri.
2 Eles percorreram Judá, reuniram os levitas
de todas as cidades de Judá e os chefes das
famílias de Israel e foram a Jerusalém.
3 Toda a assembleia fez uma aliança com o rei
na casa de Deus. Joiada lhes disse: “O filho do rei
reinará, conforme o SENHOR falou a respeito
dos filhos de Davi.

4 Isto é o que vocês devem fazer: um terço de
vocês, os sacerdotes e levitas que entram em
serviço no sábado, guardará as entradas;
5 outro terço ficará no palácio real, e outro
terço, no Portão do Fundamento. Todo o povo
ficará nos pátios da casa do SENHOR.
6 Ninguém deverá entrar na casa do SENHOR,
a não ser os sacerdotes e os levitas que
estiverem de serviço. Eles poderão entrar, pois
estão consagrados. Todo o povo guardará o que
o SENHOR ordenou.
7 Os levitas cercarão o rei por todos os lados,
cada um com suas armas na mão. Quem entrar
na casa será morto. Fiquem com o rei quando
ele entrar e quando sair".
8 Os levitas e todo o Judá fizeram tudo o que o
sacerdote Joiada havia ordenado. Cada um
tomou seus homens, tanto os que entravam em
serviço no sábado como os que saíam, pois o
sacerdote Joiada não havia dispensado os
turnos.
9 O sacerdote Joiada entregou aos
comandantes de cem as lanças, os escudos e as
rodelas que haviam pertencido ao rei Davi e
estavam na casa de Deus.
10 Colocou todo o povo, cada um com sua arma
na mão, desde o lado direito da casa até o lado
esquerdo, junto ao altar e à casa, ao redor do rei.
11 Trouxeram o filho do rei, puseram-lhe a
coroa, entregaram-lhe o Testemunho e o
proclamaram rei. Joiada e seus filhos o ungiram
e disseram: "Viva o rei!"
12 Quando Atalia ouviu o barulho do povo que
corria e aclamava o rei, foi até o povo na casa do

SENHOR.
13 Ela olhou e viu o rei de pé junto à sua
coluna, na entrada, e os comandantes e os que
tocavam trombetas junto ao rei. Todo o povo da
terra se alegrava e tocava trombetas, enquanto
os cantores, com instrumentos musicais,
dirigiam o louvor. Atalia rasgou suas roupas e
gritou: “Traição! Traição!”
14 O sacerdote Joiada fez sair os comandantes
de cem, que estavam à frente do exército, e lhes
disse: “Levem-na para fora das fileiras, e quem a
seguir será morto à espada”. Pois o sacerdote
havia dito: “Não a matem na casa do SENHOR”.
15 Eles a prenderam, e ela chegou à entrada do
Portão dos Cavalos do palácio real. Ali a
mataram.
16 Joiada fez uma aliança entre si, todo o povo
e o rei, para que fossem o povo do SENHOR.
17 Todo o povo foi ao templo de Baal e o
demoliu. Despedaçaram seus altares e suas
imagens e mataram Matã, sacerdote de Baal,
diante dos altares.
18 Joiada confiou os serviços da casa do
SENHOR aos sacerdotes levitas, que Davi havia
organizado em turnos na casa do SENHOR, para
oferecer os holocaustos do SENHOR conforme o
que estava escrito na lei de Moisés, com alegria
e cânticos, segundo as determinações de Davi.
19 Colocou porteiros nos portões da casa do
SENHOR para que não entrasse ninguém impuro
por qualquer motivo.
20 Levou consigo os comandantes de cem, os
nobres, os governantes do povo e todo o povo da
terra e fez o rei descer da casa do SENHOR.

Entraram pelo Portão Superior no palácio real e
sentaram o rei no trono do reino.
21 Todo o povo da terra se alegrou, e a cidade
ficou em paz. Atalia havia sido morta à espada.

24

1 Joás tinha sete anos quando começou a
reinar e reinou quarenta anos em Jerusalém.
Sua mãe se chamava Zíbia, de Berseba.
2 Joás fez o que era reto aos olhos do SENHOR
durante toda a vida do sacerdote Joiada.
3 Joiada lhe conseguiu duas esposas, e Joás
teve filhos e filhas.
4 Depois disso, Joás decidiu restaurar a casa do
SENHOR.
5 Reuniu os sacerdotes e os levitas e lhes disse:
"Vão às cidades de Judá e recolham dinheiro de
todo o Israel para reparar, ano após ano, a casa
do seu Deus. Apressem-se em fazer isso". Mas os
levitas não se apressaram.
6 O rei chamou Joiada, o sacerdote principal, e
lhe perguntou: "Por que você não exigiu dos
levitas que trouxessem de Judá e de Jerusalém a
contribuição estabelecida por Moisés, servo do
SENHOR, e pela assembleia de Israel para a
tenda do Testemunho?"
7 Pois os filhos da perversa Atalia haviam
aberto brechas na casa de Deus e empregado
para os baalins todas as coisas consagradas da
casa do SENHOR.
8 Por ordem do rei, fizeram um cofre e o
colocaram do lado de fora, junto ao portão da
casa do SENHOR.

9 Anunciaram em Judá e em Jerusalém que
trouxessem ao SENHOR a contribuição que
Moisés, servo de Deus, havia imposto a Israel no
deserto.
10 Todos os líderes e todo o povo se alegraram
e trouxeram suas contribuições, lançando-as no
cofre até concluírem a entrega.
11 Sempre que os levitas levavam o cofre aos
encarregados do rei e viam que havia muito
dinheiro, vinham o secretário do rei e o
representante do sacerdote principal,
esvaziavam o cofre e o levavam de volta ao seu
lugar. Faziam isso dia após dia e recolhiam
dinheiro em abundância.
12 O rei e Joiada o entregavam aos
encarregados das obras da casa do SENHOR.
Eles contratavam pedreiros e carpinteiros para
restaurar a casa do SENHOR e também artesãos
do ferro e do bronze para reparar a casa do
SENHOR.
13 Os trabalhadores executavam a obra, e a
restauração avançava por suas mãos. Deixaram
a casa de Deus conforme seu projeto e a
reforçaram.
14 Quando terminaram, trouxeram ao rei e a
Joiada o dinheiro que havia sobrado. Com ele
fizeram utensílios para a casa do SENHOR:
utensílios para o serviço e para oferecer
holocaustos, colheres e objetos de ouro e prata.
Durante toda a vida de Joiada, ofereciam-se
holocaustos continuamente na casa do SENHOR.
15 Joiada envelheceu e morreu cheio de dias.
Tinha cento e trinta anos quando morreu.
16 Sepultaram-no na Cidade de Davi, junto aos

reis, pois havia feito o bem em Israel, para com
Deus e sua casa.
17 Depois da morte de Joiada, os líderes de
Judá vieram e se prostraram diante do rei, e ele
lhes deu ouvidos.
18 Abandonaram a casa do SENHOR, Deus de
seus antepassados, e serviram aos postes de
Aserá e aos ídolos. Por essa culpa, veio ira sobre
Judá e Jerusalém.
19 Deus lhes enviou profetas para fazê-los
voltar ao SENHOR. Estes os advertiram, mas eles
não deram ouvidos.
20 O Espírito de Deus revestiu Zacarias, filho do
sacerdote Joiada. Ele se pôs de pé acima do povo
e lhes disse: "Assim diz Deus: Por que vocês
transgridem os mandamentos do SENHOR?
Vocês não terão êxito. Porque abandonaram o
SENHOR, ele também os abandonou".
21 Conspiraram contra ele e, por ordem do rei,
o apedrejaram no pátio da casa do SENHOR.
22 O rei Joás não se lembrou da bondade que
Joiada, pai de Zacarias, havia tido para com ele,
mas matou seu filho. Ao morrer, Zacarias disse:
"Que o SENHOR veja e peça contas!"
23 No começo do ano, o exército de Arã
marchou contra Joás. Vieram a Judá e a
Jerusalém, eliminaram do meio do povo todos os
seus líderes e enviaram todos os seus despojos
ao rei de Damasco.
24 Embora o exército de Arã tivesse vindo com
poucos homens, o SENHOR entregou em suas
mãos um exército muito numeroso, pois os de
Judá haviam abandonado o SENHOR, Deus de

seus antepassados. Assim executaram juízo contra Joás.
25 Quando se retiraram, deixando-o com graves doenças, seus servos conspiraram contra ele por causa do sangue dos filhos do sacerdote Joiada. Mataram-no em sua cama, e ele morreu. Sepultaram-no na Cidade de Davi, mas não nos túmulos dos reis.
26 Estes foram os que conspiraram contra ele: Zabade, filho de Simeate, a amonita, e Jozabade, filho de Sinrite, a moabita.
27 O que diz respeito a seus filhos, aos muitos pronunciamentos contra ele e à restauração da casa de Deus está escrito no comentário do livro dos reis. Amazias, seu filho, reinou em seu lugar.

25

1 Amazias tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jeoadã, de Jerusalém.
2 Ele fez o que era reto aos olhos do SENHOR, mas não de coração íntegro.
3 Quando seu reino se firmou, matou os servos que haviam matado o rei, seu pai.
4 Mas não matou os filhos deles, conforme o que estava escrito na lei, no livro de Moisés, em que o SENHOR ordenou: “Os pais não morrerão pelos filhos, nem os filhos morrerão pelos pais; cada um morrerá por seu próprio pecado”.
5 Amazias reuniu Judá e os organizou por famílias, sob comandantes de mil e de cem, em todo o Judá e Benjamim. Contou os homens de

vinte anos para cima e encontrou trezentos mil
escolhidos, aptos para a guerra, que manejavam
lança e escudo grande.
6 Também contratou de Israel cem mil
guerreiros valentes por cerca de três mil e
quatrocentos quilos de prata.
7 Mas um homem de Deus foi até ele e disse:
"Ó rei, não deixe o exército de Israel ir com você,
pois o SENHOR não está com Israel, com todos
esses filhos de Efraim.
8 Se você for com eles, por mais que se
empenhe e se fortaleça para a batalha, Deus o
fará cair diante do inimigo, pois Deus tem poder
para ajudar e para fazer cair".
9 Amazias perguntou ao homem de Deus: "E o
que farei com os cerca de três mil e
quatrocentos quilos de prata que dei às tropas
de Israel?" O homem de Deus respondeu: "O
SENHOR pode lhe dar muito mais que isso".
10 Então Amazias separou as tropas que
haviam vindo de Efraim para que voltassem ao
seu lugar. Eles ficaram muito irritados com Judá
e voltaram ao seu lugar cheios de ira.

11 Amazias tomou coragem, conduziu seu povo
ao vale do Sal e matou dez mil dos filhos de Seir.
12 Os de Judá capturaram outros dez mil vivos,
levaram-nos ao alto de um penhasco e os
lançaram de lá. Todos se despedaçaram.

13 Mas os homens das tropas que Amazias
havia mandado de volta, para que não fossem
com ele à guerra, atacaram as cidades de Judá,
desde Samaria até Bete-Horom. Mataram três

mil de seus habitantes e levaram muitos
despojos.

14 Quando Amazias voltou da derrota dos
edomitas, trouxe os deuses dos filhos de Seir e os
estabeleceu como seus próprios deuses.
Prostrava-se diante deles e lhes queimava
incenso.
15 A ira do SENHOR se acendeu contra
Amazias, e ele lhe enviou um profeta, que lhe
disse: “Por que você buscou os deuses de um
povo que não livraram seu próprio povo das suas
mãos?”
16 Enquanto ele falava, o rei lhe disse: “Acaso
nós o nomeamos conselheiro do rei? Cale-se!
Por que haveriam de feri-lo?” O profeta deixou
de insistir, mas disse: “Sei que Deus decidiu
destruí-lo, pois você fez isso e não deu ouvidos
ao meu conselho”.

17 Depois de se aconselhar, Amazias, rei de
Judá, mandou dizer a Joás, filho de Jeoacaz, filho
de Jeú, rei de Israel: “Venha, vamos nos
enfrentar face a face”.
18 Joás, rei de Israel, mandou responder a
Amazias, rei de Judá: “O cardo do Líbano
mandou dizer ao cedro do Líbano: ‘Dê sua filha
por esposa a meu filho’. Mas passou um animal
selvagem do Líbano e pisoteou o cardo.
19 Você diz que derrotou Edom, e seu coração
se encheu de orgulho para se gloriar. Agora
fique em casa. Por que provocar uma
calamidade que fará cair você e Judá com você?”
20 Amazias, porém, não deu ouvidos, pois isso
vinha de Deus, para entregá-los nas mãos do

inimigo, porque haviam buscado os deuses de
Edom.
21 Então Joás, rei de Israel, marchou, e ele e
Amazias, rei de Judá, se enfrentaram face a face
em Bete-Semes, que pertence a Judá.
22 Judá foi derrotado por Israel, e cada um
fugiu para sua tenda.
23 Joás, rei de Israel, capturou em Bete-Semes
Amazias, rei de Judá, filho de Joás, filho de
Jeoacaz. Levou-o a Jerusalém e abriu uma
brecha de cerca de cento e oitenta metros na
muralha de Jerusalém, desde o Portão de Efraim
até o Portão da Esquina.
24 Levou todo o ouro, a prata e todos os
utensílios que encontrou na casa de Deus, sob os
cuidados de Obede-Edom, os tesouros do palácio
real e os reféns, e voltou a Samaria.
25 Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu
quinze anos depois da morte de Joás, filho de
Jeoacaz, rei de Israel.
26 Os demais feitos de Amazias, do primeiro ao
último, não estão escritos no livro dos reis de
Judá e Israel?
27 Desde que Amazias deixou de seguir o
SENHOR, tramaram uma conspiração contra ele
em Jerusalém. Ele fugiu para Laquis, mas
enviaram homens atrás dele a Laquis e o
mataram ali.
28 Levaram-no sobre cavalos e o sepultaram
com seus antepassados na cidade de Judá.

26

1 Todo o povo de Judá tomou Uzias, que tinha

dezesseis anos, e o fez rei em lugar de Amazias, seu pai.
2 Ele reconstruiu Elote e a restituiu a Judá depois que o rei descansou com seus antepassados.
3 Uzias tinha dezesseis anos quando começou a reinar e reinou cinquenta e dois anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Jecolias, de Jerusalém.
4 Fez o que era reto aos olhos do SENHOR, conforme tudo o que Amazias, seu pai, havia feito.
5 Dedicou-se a buscar a Deus durante a vida de Zacarias, que tinha entendimento das visões de Deus. Enquanto buscou o SENHOR, Deus o fez prosperar.
6 Saiu para guerrear contra os filisteus e abriu brechas nas muralhas de Gate, Jabné e Asdode. Construiu cidades na região de Asdode e entre os filisteus.
7 Deus o ajudou contra os filisteus, contra os árabes que moravam em Gur-Baal e contra os meunitas.
8 Os amonitas davam tributo a Uzias, e sua fama chegou até a entrada do Egito, pois ele havia se tornado muito poderoso.
9 Uzias construiu torres em Jerusalém, junto ao Portão da Esquina, ao Portão do Vale e ao ângulo da muralha, e as fortificou.
10 Também construiu torres no deserto e escavou muitas cisternas, pois tinha muito gado na Sefelá e na planície. Tinha lavradores e vinhateiros nos montes e nos campos férteis, pois amava a terra.

11 Uzias tinha um exército de guerreiros que
saíam ao combate em tropas, conforme o
registro feito pelo secretário Jeuel e pelo oficial
Maaseias, sob a direção de Hananias, um dos
oficiais do rei.
12 O número total dos chefes das famílias,
guerreiros valentes, era de dois mil e seiscentos.
13 Sob seu comando havia um exército de
trezentos e sete mil e quinhentos homens, que
combatiam com grande força para ajudar o rei
contra o inimigo.
14 Uzias forneceu a todo o exército escudos,
lanças, capacetes, couraças, arcos e pedras para
fundas.
15 Em Jerusalém, fez máquinas projetadas por
um especialista, para serem colocadas nas torres
e nas esquinas e dispararem flechas e grandes
pedras. Sua fama se espalhou para longe, pois
ele foi ajudado de modo extraordinário até se
tornar poderoso.
16 Mas, quando se tornou poderoso, seu
coração se encheu de orgulho, para sua ruína.
Foi infiel ao SENHOR, seu Deus, e entrou no
templo do SENHOR para queimar incenso no
altar do incenso.
17 O sacerdote Azarias entrou atrás dele,
acompanhado de oitenta sacerdotes do SENHOR,
homens valentes.
18 Eles enfrentaram o rei Uzias e lhe disseram:
“Não cabe a você, Uzias, queimar incenso ao
SENHOR, mas aos sacerdotes, os filhos de Arão,
consagrados para queimar incenso. Saia do
santuário, pois você foi infiel, e isso não lhe trará
honra da parte do SENHOR Deus”.

19 Uzias se enfureceu, tendo na mão um
incensário para queimar incenso. Enquanto se
enfurecia contra os sacerdotes, a lepra brotou
em sua testa diante dos sacerdotes, na casa do
SENHOR, junto ao altar do incenso.
20 Azarias, o sacerdote principal, e todos os
sacerdotes olharam para ele e viram a lepra em
sua testa. Tiraram-no dali às pressas, e ele
mesmo se apressou em sair, pois o SENHOR o
havia ferido.
21 O rei Uzias ficou leproso até o dia de sua
morte. Morou leproso numa casa separada, pois
havia sido excluído da casa do SENHOR. Jotão,
seu filho, ficou responsável pelo palácio real e
governava o povo da terra.
22 Os demais feitos de Uzias, do primeiro ao
último, foram escritos pelo profeta Isaías, filho
de Amoz.
23 Uzias descansou com seus antepassados, e o
sepultaram com eles no campo de sepulturas
dos reis, pois disseram: “Ele é leproso”. Jotão,
seu filho, reinou em seu lugar.

27

1 Jotão tinha vinte e cinco anos quando
começou a reinar e reinou dezesseis anos em
Jerusalém. Sua mãe se chamava Jerusa, filha de
Zadoque.
2 Fez o que era reto aos olhos do SENHOR,
conforme tudo o que Uzias, seu pai, havia feito,
mas não entrou no templo do SENHOR. O povo,
porém, continuava a se corromper.

3 Ele construiu o Portão Superior da casa do
SENHOR e fez muitas obras na muralha de Ofel.
4 Construiu cidades na região montanhosa de
Judá e fortalezas e torres nos bosques.
5 Guerreou contra o rei dos amonitas e os
venceu. Naquele ano, os amonitas lhe deram
cerca de três mil e quatrocentos quilos de prata,
dois milhões e duzentos mil litros de trigo e a
mesma quantidade de cevada. Os amonitas lhe
deram o mesmo no segundo e no terceiro ano.
6 Jotão se fortaleceu, pois firmou seus
caminhos diante do SENHOR, seu Deus.
7 Os demais feitos de Jotão, todas as suas
guerras e sua conduta estão escritos no livro dos
reis de Israel e Judá.
8 Tinha vinte e cinco anos quando começou a
reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém.
9 Jotão descansou com seus antepassados, e o
sepultaram na Cidade de Davi. Acaz, seu filho,
reinou em seu lugar.

28

1 Acaz tinha vinte anos quando começou a
reinar e reinou dezesseis anos em Jerusalém.
Não fez o que era reto aos olhos do SENHOR,
como Davi, seu antepassado.
2 Andou nos caminhos dos reis de Israel e
também fez imagens de metal fundido para os
baalins.
3 Queimou incenso no vale de Ben-Hinom e
queimou seus filhos no fogo, conforme as
práticas abomináveis das nações que o SENHOR
havia expulsado de diante dos israelitas.

4 Oferecia sacrifícios e queimava incenso nos
lugares altos, nas colinas e debaixo de toda
árvore frondosa.
5 Por isso o SENHOR, seu Deus, o entregou nas
mãos do rei de Arã. Eles o derrotaram e levaram
muitos de seu povo cativos para Damasco.
Também foi entregue nas mãos do rei de Israel,
que lhe infligiu uma grande derrota.
6 Peca, filho de Remalias, matou em Judá cento
e vinte mil homens num só dia, todos guerreiros
valentes, pois haviam abandonado o SENHOR,
Deus de seus antepassados.
7 Zicri, guerreiro valente de Efraim, matou
Maaseias, filho do rei, Azricão, encarregado do
palácio, e Elcana, o segundo depois do rei.
8 Os israelitas levaram cativas duzentas mil
pessoas dentre seus irmãos: mulheres, filhos e
filhas. Também lhes tomaram muitos despojos e
os levaram a Samaria.
9 Havia ali um profeta do SENHOR chamado
Odede. Ele saiu ao encontro do exército que
chegava a Samaria e lhes disse: “Porque o
SENHOR, Deus de seus antepassados, estava
irado com Judá, ele os entregou nas mãos de
vocês. Mas vocês os mataram com uma fúria
que chegou até os céus.
10 E agora vocês pretendem sujeitar os de Judá
e de Jerusalém como seus escravos e escravas.
Acaso vocês mesmos não têm culpas diante do
SENHOR, seu Deus?
11 Agora ouçam-me e devolvam os cativos que
tomaram dentre seus irmãos, pois a ira ardente
do SENHOR está sobre vocês”.

12 Então alguns dos chefes de Efraim se
levantaram contra os que voltavam da guerra:
Azarias, filho de Joanã; Berequias, filho de
Mesilemote; Jeizquias, filho de Salum; e Amasa,
filho de Hadlai.
13 Disseram-lhes: “Não tragam os cativos para
cá! Vocês pretendem acrescentar aos nossos
pecados e às nossas culpas, tornando-nos
culpados diante do SENHOR. Já é grande a nossa
culpa, e há ira ardente contra Israel”.
14 Os homens armados deixaram os cativos e
os despojos diante dos líderes e de toda a
assembleia.
15 Os homens indicados pelo nome se
levantaram e cuidaram dos cativos. Vestiram
com os despojos todos os que estavam nus;
deram-lhes roupas e calçados, comida e bebida e
os ungiram com óleo. Puseram sobre jumentos
todos os que estavam fracos e os levaram para
junto de seus irmãos em Jericó, a Cidade das
Palmeiras. Depois voltaram a Samaria.
16 Naquela ocasião, o rei Acaz mandou pedir
ajuda aos reis da Assíria.
17 Os edomitas haviam voltado, atacado Judá e
levado cativos.
18 Os filisteus também fizeram incursões nas
cidades da Sefelá e do Neguebe de Judá.
Tomaram Bete-Semes, Aijalom, Gederote, Socó e
suas aldeias, Timna e suas aldeias, e Ginzo e
suas aldeias, e se estabeleceram ali.
19 O SENHOR humilhou Judá por causa de
Acaz, rei de Israel, pois ele havia promovido o
desregramento em Judá e sido gravemente infiel
ao SENHOR.

20 Tilgate-Pilneser, rei da Assíria, veio contra
ele e o oprimiu, em vez de fortalecê-lo.
21 Acaz havia tirado bens da casa do SENHOR,
do palácio real e dos líderes e os dado ao rei da
Assíria, mas isso não lhe serviu de ajuda.
22 No tempo de sua aflição, esse mesmo rei
Acaz foi ainda mais infiel ao SENHOR.
23 Ofereceu sacrifícios aos deuses de Damasco,
que o haviam derrotado, e disse: "Já que os
deuses dos reis de Arã os ajudam, oferecerei
sacrifícios a eles para que me ajudem". Mas eles
foram sua ruína e a de todo o Israel.
24 Acaz reuniu os utensílios da casa de Deus e
os despedaçou. Fechou as portas da casa do
SENHOR e fez para si altares em cada canto de
Jerusalém.
25 Em cada cidade de Judá, construiu lugares
altos para queimar incenso a outros deuses.
Assim provocou a ira do SENHOR, Deus de seus
antepassados.
26 Seus demais feitos e toda a sua conduta, do
primeiro ao último, estão escritos no livro dos
reis de Judá e Israel.
27 Acaz descansou com seus antepassados, e o
sepultaram na cidade, em Jerusalém, mas não o
levaram aos túmulos dos reis de Israel. Ezequias,
seu filho, reinou em seu lugar.

29

1 Ezequias tinha vinte e cinco anos quando
começou a reinar e reinou vinte e nove anos em
Jerusalém. Sua mãe se chamava Abia, filha de
Zacarias.

2 Ele fez o que era reto aos olhos do SENHOR,
conforme tudo o que Davi, seu antepassado,
havia feito.
3 No primeiro ano do seu reinado, no primeiro
mês, abriu as portas da casa do SENHOR e as
reparou.
4 Mandou trazer os sacerdotes e os levitas e os
reuniu na praça oriental.
5 Disse-lhes: “Ouçam-me, levitas! Agora
consagrem-se e consagrem a casa do SENHOR,
Deus de seus antepassados. Retirem a impureza
do santuário.
6 Nossos antepassados foram infiéis e fizeram
o que era mau aos olhos do SENHOR, nosso
Deus. Eles o abandonaram, desviaram o rosto da
morada do SENHOR e lhe deram as costas.
7 Também fecharam as portas do pórtico e
apagaram as lâmpadas. Não queimaram incenso
nem ofereceram holocaustos no santuário ao
Deus de Israel.
8 Por isso a ira do SENHOR veio sobre Judá e
Jerusalém, e ele os tornou objeto de espanto,
desolação e assobios de escárnio, como vocês
veem com seus próprios olhos.
9 Por causa disso, nossos antepassados caíram
à espada, e nossos filhos, nossas filhas e nossas
esposas estão no cativeiro.
10 Agora tenho no coração fazer uma aliança
com o SENHOR, Deus de Israel, para que a sua
ira ardente se afaste de nós.
11 Meus filhos, não sejam negligentes agora,
pois o SENHOR os escolheu para estarem diante
dele e o servirem, para serem seus ministros e
queimarem incenso”.

12 Então se levantaram os levitas: dos
descendentes de Coate, Maate, filho de Amasai, e
Joel, filho de Azarias; dos descendentes de
Merari, Quis, filho de Abdi, e Azarias, filho de
Jealelel; dos gersonitas, Joá, filho de Zima, e
Éden, filho de Joá;
13 dos descendentes de Elisafã, Sinri e Jeuel;
dos descendentes de Asafe, Zacarias e Matanias;
14 dos descendentes de Hemã, Jeuel e Simei; e
dos descendentes de Jedutum, Semaías e Uziel.
15 Reuniram seus irmãos, consagraram-se e
foram purificar a casa do SENHOR, conforme a
ordem do rei, segundo as palavras do SENHOR.
16 Os sacerdotes entraram no interior da casa
do SENHOR para purificá-la. Levaram para o
pátio da casa do SENHOR toda a impureza que
encontraram no templo do SENHOR, e os levitas
a receberam para levá-la para fora, ao ribeiro de
Cedrom.
17 Começaram a consagração no primeiro dia
do primeiro mês. No oitavo dia do mês
chegaram ao pórtico do SENHOR e consagraram
a casa do SENHOR por oito dias. Terminaram no
décimo sexto dia do primeiro mês.
18 Foram ao rei Ezequias e disseram:
"Purificamos toda a casa do SENHOR, o altar do
holocausto com todos os seus utensílios e a mesa
dos pães da Presença com todos os seus
utensílios.
19 Também preparamos e consagramos todos
os utensílios que o rei Acaz havia rejeitado
durante seu reinado, em sua infidelidade. Agora
estão diante do altar do SENHOR".

20 O rei Ezequias se levantou de madrugada,
reuniu os líderes da cidade e foi à casa do
SENHOR.
21 Trouxeram sete novilhos, sete carneiros,
sete cordeiros e sete bodes como oferta pelo
pecado, pelo reino, pelo santuário e por Judá. O
rei ordenou aos sacerdotes, filhos de Arão, que
os oferecessem sobre o altar do SENHOR.
22 Abateram os novilhos, e os sacerdotes
receberam o sangue e o aspergiram sobre o
altar. Abateram os carneiros e aspergiram o
sangue sobre o altar. Também abateram os
cordeiros e aspergiram o sangue sobre o altar.
23 Trouxeram os bodes da oferta pelo pecado
diante do rei e da assembleia, e estes puseram as
mãos sobre eles.
24 Os sacerdotes os abateram e ofereceram seu
sangue sobre o altar para fazer expiação por
todo o Israel, pois o rei havia ordenado que o
holocausto e a oferta pelo pecado fossem por
todo o Israel.
25 Ezequias colocou os levitas na casa do
SENHOR com címbalos, harpas e liras, conforme
a ordem de Davi, de Gade, o vidente do rei, e do
profeta Natã, pois a ordem vinha do SENHOR
por meio de seus profetas.

26 Os levitas estavam em seus postos com os
instrumentos de Davi, e os sacerdotes, com as
trombetas.

27 Ezequias ordenou que oferecessem o
holocausto no altar. Quando começou o
holocausto, começou também o cântico ao
SENHOR, ao som das trombetas e com o

acompanhamento dos instrumentos de Davi, rei de Israel.
28 Toda a assembleia se prostrava, os cantores cantavam e as trombetas soavam. Tudo isso durou até o fim do holocausto.
29 Quando acabaram de oferecê-lo, o rei e todos os que estavam com ele se ajoelharam e se prostraram.
30 O rei Ezequias e os líderes ordenaram aos levitas que louvassem o SENHOR com as palavras de Davi e de Asafe, o vidente. Eles louvaram com alegria, inclinaram-se e se prostraram.
31 Ezequias tomou a palavra e disse: “Agora vocês se consagraram ao SENHOR. Aproximem-se e tragam sacrifícios e ofertas de gratidão à casa do SENHOR”. A assembleia trouxe sacrifícios e ofertas de gratidão, e todos os de coração disposto trouxeram holocaustos.
32 O número dos animais que a assembleia trouxe como holocaustos foi de setenta bois, cem carneiros e duzentos cordeiros. Todos eles eram holocaustos para o SENHOR.
33 As ofertas consagradas foram seiscentos bois e três mil ovelhas e cabras.
34 Mas os sacerdotes eram poucos e não conseguiam tirar a pele de todos os animais dos holocaustos. Por isso seus irmãos, os levitas, os ajudaram até que o trabalho terminasse e os sacerdotes se consagrassem, pois os levitas foram mais retos de coração para se consagrarem que os sacerdotes.
35 Houve também holocaustos em abundância, com a gordura dos sacrifícios de comunhão e as

libações dos holocaustos. Assim foi
restabelecido o serviço da casa do SENHOR.
36 Ezequias e todo o povo se alegraram pelo
que Deus havia preparado para o povo, pois
tudo havia acontecido de repente.

30

1 Ezequias enviou mensagens a todo o Israel e
Judá e também escreveu cartas a Efraim e
Manassés para que viessem à casa do SENHOR,
em Jerusalém, celebrar a Páscoa ao SENHOR,
Deus de Israel.
2 O rei, seus oficiais e toda a assembleia em
Jerusalém haviam concordado em celebrar a
Páscoa no segundo mês.
3 Não haviam podido celebrá-la no tempo
devido, pois não havia sacerdotes consagrados
em número suficiente, e o povo não se havia
reunido em Jerusalém.
4 A decisão pareceu boa ao rei e a toda a
assembleia.
5 Resolveram fazer um anúncio por todo o
Israel, desde Berseba até Dã, para que viessem a
Jerusalém celebrar a Páscoa ao SENHOR, Deus
de Israel, pois não a haviam celebrado em
grande número, conforme estava escrito.
6 Os mensageiros percorreram todo o Israel e
Judá com as cartas do rei e de seus oficiais.
Conforme a ordem do rei, diziam: “Israelitas,
voltem ao SENHOR, Deus de Abraão, de Isaque e
de Israel, para que ele se volte aos que restaram
de vocês e escaparam das mãos dos reis da
Assíria.

7 Não sejam como seus antepassados e seus
irmãos, que foram infiéis ao SENHOR, Deus de
seus antepassados, e ele os entregou à
desolação, como vocês veem.
8 Agora não endureçam o pescoço como seus
antepassados. Submetam-se ao SENHOR e
venham ao seu santuário, que ele consagrou
para sempre. Sirvam ao SENHOR, seu Deus,
para que a sua ira ardente se afaste de vocês.
9 Pois, se vocês voltarem ao SENHOR, seus
irmãos e seus filhos encontrarão compaixão
diante de seus captores e voltarão a esta terra. O
SENHOR, seu Deus, é bondoso e compassivo e
não desviará seu rosto de vocês, se voltarem a
ele".
10 Os mensageiros passavam de cidade em
cidade pela terra de Efraim e Manassés, até
Zebulom, mas as pessoas riam e zombavam
deles.
11 Contudo, alguns homens de Aser, Manassés
e Zebulom se humilharam e vieram a Jerusalém.
12 Também em Judá a mão de Deus lhes deu
um só coração para cumprirem a ordem do rei e
dos oficiais, conforme a palavra do SENHOR.
13 Muita gente se reuniu em Jerusalém para
celebrar a Festa dos Pães sem Fermento no
segundo mês. Era uma assembleia muito
numerosa.
14 Eles se levantaram e removeram os altares
que havia em Jerusalém. Também removeram
todos os altares de incenso e os lançaram no
ribeiro de Cedrom.
15 Sacrificaram os animais da Páscoa no
décimo quarto dia do segundo mês. Os

sacerdotes e os levitas ficaram envergonhados,
consagraram-se e trouxeram holocaustos à casa
do SENHOR.
16 Ocuparam seus postos conforme o que lhes
estava determinado na lei de Moisés, o homem
de Deus. Os sacerdotes aspergiam o sangue que
recebiam das mãos dos levitas.
17 Como muitos na assembleia não haviam se
consagrado, os levitas ficaram encarregados de
sacrificar os animais da Páscoa por todos os que
não estavam puros, para consagrá-los ao
SENHOR.
18 Muitos do povo de Efraim, Manassés,
Issacar e Zebulom não se haviam purificado e
comeram a Páscoa sem seguir o que estava
escrito. Mas Ezequias orou por eles, dizendo:
"Que o SENHOR, que é bom, perdoe
19 a quem dispôs todo o coração a buscar a
Deus, o SENHOR, Deus de seus antepassados,
mesmo sem estar purificado segundo a
purificação do santuário".

20 O SENHOR ouviu Ezequias e sarou o povo.

21 Os israelitas que estavam em Jerusalém
celebraram a Festa dos Pães sem Fermento por
sete dias, com grande alegria. Dia após dia, os
levitas e os sacerdotes louvavam o SENHOR com
instrumentos ressonantes para o SENHOR.

22 Ezequias dirigiu palavras de ânimo a todos
os levitas que demonstravam bom
entendimento no serviço do SENHOR. Durante
os sete dias, comeram das ofertas da festa,
ofereceram sacrifícios de comunhão e deram
graças ao SENHOR, Deus de seus antepassados.

23 Toda a assembleia concordou em celebrar
outros sete dias, e celebraram esses sete dias
com alegria.
24 Ezequias, rei de Judá, havia dado à
assembleia mil novilhos e sete mil ovelhas e
cabras. Os oficiais deram à assembleia mil
novilhos e dez mil ovelhas e cabras. Muitos
sacerdotes se haviam consagrado.
25 Alegraram-se toda a assembleia de Judá, os
sacerdotes, os levitas, toda a assembleia que
havia vindo de Israel e os estrangeiros que
haviam vindo da terra de Israel e os que
moravam em Judá.
26 Houve grande alegria em Jerusalém, pois,
desde os dias de Salomão, filho de Davi, rei de
Israel, não havia acontecido nada semelhante
em Jerusalém.
27 Os sacerdotes levitas se levantaram e
abençoaram o povo. Sua voz foi ouvida, e sua
oração chegou à santa habitação de Deus, aos
céus.

31

1 Quando tudo isso terminou, todos os
israelitas que estavam presentes saíram para as
cidades de Judá. Quebraram as colunas
sagradas, cortaram os postes de Aserá e
derrubaram os lugares altos e os altares em todo
o Judá e Benjamim, em Efraim e Manassés, até
acabar com todos eles. Depois todos os israelitas
voltaram para suas cidades, cada um para sua
propriedade.
2 Ezequias organizou os turnos dos sacerdotes
e dos levitas, cada um conforme seu serviço.

Cabia aos sacerdotes e aos levitas oferecer os
holocaustos e os sacrifícios de comunhão, servir,
dar graças e louvar às portas dos acampamentos
do SENHOR.

3 O rei destinou parte de seus próprios bens
aos holocaustos: os da manhã e da tarde e os dos
sábados, das luas novas e das festas
determinadas, conforme estava escrito na lei do
SENHOR.
4 Ordenou ao povo que morava em Jerusalém
que desse a parte dos sacerdotes e dos levitas,
para que pudessem se dedicar à lei do SENHOR.
5 Quando a ordem se espalhou, os israelitas
trouxeram em abundância as primícias dos
cereais, do vinho novo, do azeite, do mel e de
todos os produtos do campo. Também
trouxeram em abundância o dízimo de tudo.
6 Os israelitas e os de Judá que moravam nas
cidades de Judá também trouxeram o dízimo dos
bois, das ovelhas e das cabras, e o dízimo das
coisas consagradas ao SENHOR, seu Deus.
Depositaram tudo em montões e montões.

7 No terceiro mês começaram a formar os
montões e terminaram no sétimo mês.

8 Ezequias e os oficiais vieram, viram os
montões e bendisseram o SENHOR e o seu povo
Israel.

9 Ezequias perguntou aos sacerdotes e aos
levitas a respeito dos montões.
10 Azarias, o sacerdote principal, da família de
Zadoque, lhe respondeu: “Desde que começaram
a trazer a contribuição à casa do SENHOR, temos
comido até nos saciar, e ainda sobra em

abundância. O SENHOR abençoou o seu povo, e
toda esta quantidade é o que sobrou".
11 Ezequias mandou preparar depósitos na
casa do SENHOR, e os prepararam.
12 Trouxeram fielmente as contribuições, os
dízimos e as coisas consagradas. O levita
Conanias estava à frente delas, e Simei, seu
irmão, era o segundo.
13 Jeiel, Azazias, Naate, Asael, Jerimote,
Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e Benaías
eram supervisores sob a direção de Conanias e
de Simei, seu irmão, por nomeação do rei
Ezequias e de Azarias, responsável pela casa de
Deus.
14 O levita Coré, filho de Imna, porteiro do
lado oriental, estava encarregado das ofertas
voluntárias para Deus, para distribuir as
contribuições do SENHOR e as coisas
santíssimas.
15 Sob sua direção estavam Éden, Miniamim,
Jesua, Semaías, Amarias e Secanias. Nas cidades
dos sacerdotes, distribuíam fielmente as porções
a seus irmãos, segundo seus turnos, tanto ao
maior como ao menor.
16 Isso era além dos homens e meninos
registrados nas genealogias, de três anos para
cima, de todos os que entravam na casa do
SENHOR para cumprir seu serviço diário,
segundo suas funções e seus turnos.
17 Os sacerdotes eram registrados segundo
suas famílias, e os levitas, de vinte anos para
cima, segundo suas funções e seus turnos.
18 Os registros incluíam todas as suas crianças

pequenas, suas esposas, seus filhos e suas filhas,
toda a comunidade, pois com fidelidade se
consagravam às coisas santas.
19 Para os sacerdotes descendentes de Arão
que viviam nos campos de pastagem de suas
cidades, havia em cada cidade homens
indicados pelo nome para distribuir as porções a
todos os homens e meninos entre os sacerdotes
e a todos os levitas registrados nas genealogias.
20 Assim Ezequias agiu em todo o Judá. Fez o
que era bom, reto e fiel diante do SENHOR, seu
Deus.
21 Em toda obra que empreendeu no serviço
da casa de Deus, na lei e no mandamento,
buscando o seu Deus, agiu de todo o coração e
prosperou.

32

1 Depois desses acontecimentos e dessa
fidelidade, Senaqueribe, rei da Assíria, veio e
invadiu Judá. Acampou contra as cidades
fortificadas, com a intenção de conquistá-las
para si.
2 Quando Ezequias viu que Senaqueribe havia
chegado e pretendia guerrear contra Jerusalém,
3 consultou seus oficiais e guerreiros sobre
fechar as fontes de água que ficavam fora da
cidade, e eles o ajudaram.
4 Muita gente se reuniu e fechou todas as
fontes e o ribeiro que corria pelo meio da terra,
dizendo: “Por que os reis da Assíria viriam e
encontrariam tanta água?”

5 Ezequias tomou coragem e reconstruiu toda
a muralha derrubada, levantou torres sobre ela
e fez outra muralha do lado de fora. Também
reforçou o Milo da Cidade de Davi e fez muitas
armas e escudos.
6 Pôs comandantes militares à frente do povo,
reuniu-os junto de si na praça do portão da
cidade e lhes dirigiu palavras de ânimo, dizendo:
7 "Sejam fortes e corajosos! Não tenham medo
nem se apavorem diante do rei da Assíria e de
toda a multidão que está com ele, pois há mais
conosco do que com ele.
8 Com ele está um braço de carne, mas
conosco está o SENHOR, nosso Deus, para nos
ajudar e lutar nossas batalhas". O povo se
apoiou nas palavras de Ezequias, rei de Judá.

9 Depois disso, enquanto estava diante de
Laquis com todas as suas forças, Senaqueribe,
rei da Assíria, enviou seus servos a Jerusalém
com esta mensagem para Ezequias, rei de Judá,
e para todos os de Judá que estavam em
Jerusalém:
10 "Assim diz Senaqueribe, rei da Assíria: Em
que vocês confiam para permanecerem sitiados
em Jerusalém?
11 Não é Ezequias quem os engana, para
entregá-los à morte pela fome e pela sede,
dizendo: 'O SENHOR, nosso Deus, nos livrará das
mãos do rei da Assíria'?
12 Não foi esse mesmo Ezequias quem
removeu os lugares altos e os altares do Deus de
vocês e disse a Judá e a Jerusalém: 'Vocês se
prostrarão diante de um só altar e sobre ele

queimarão incenso'?
13 Vocês não sabem o que eu e meus
antepassados fizemos a todos os povos das
terras? Os deuses das nações dessas terras
puderam livrar suas terras das minhas mãos?
14 Qual de todos os deuses das nações que
meus antepassados destruíram pôde livrar seu
povo das minhas mãos? Como o Deus de vocês
poderá livrá-los das minhas mãos?
15 Agora não deixem Ezequias enganá-los nem
induzi-los desse modo. Não creiam nele, pois
nenhum deus de nenhuma nação ou reino pôde
livrar seu povo das minhas mãos nem das mãos
de meus antepassados. Muito menos o Deus de
vocês poderá livrá-los das minhas mãos!"
16 Seus servos continuaram falando contra o
SENHOR Deus e contra Ezequias, seu servo.
17 Senaqueribe também escreveu cartas para
insultar o SENHOR, Deus de Israel, e falar contra
ele, dizendo: "Assim como os deuses das nações
das terras não livraram seu povo das minhas
mãos, também o Deus de Ezequias não livrará
seu povo das minhas mãos".
18 Gritaram em alta voz, na língua de Judá,
para o povo de Jerusalém que estava sobre a
muralha, para amedrontá-lo e aterrorizá-lo, a
fim de conquistar a cidade.
19 Falavam do Deus de Jerusalém como dos
deuses dos povos da terra, obras de mãos
humanas.
20 Por causa disso, o rei Ezequias e o profeta
Isaías, filho de Amoz, oraram e clamaram aos
céus.

21 O SENHOR enviou um anjo, que exterminou
todos os guerreiros valentes, os líderes e os
comandantes no acampamento do rei da Assíria.
Este voltou envergonhado para sua terra.
Entrou na casa de seu deus, e ali seus próprios
filhos o mataram à espada.
22 Assim o SENHOR salvou Ezequias e os
moradores de Jerusalém das mãos de
Senaqueribe, rei da Assíria, e das mãos de todos,
e os guiou por todos os lados.
23 Muitos traziam ofertas ao SENHOR em
Jerusalém e presentes preciosos a Ezequias, rei
de Judá. Desde então, ele foi exaltado aos olhos
de todas as nações.
24 Naqueles dias, Ezequias ficou doente, à
beira da morte, e orou ao SENHOR. Ele lhe
respondeu e lhe deu um sinal.
25 Mas Ezequias não retribuiu o bem que
havia recebido, pois seu coração se encheu de
orgulho. Por isso veio ira sobre ele, sobre Judá e
sobre Jerusalém.
26 Então Ezequias se humilhou por causa do
orgulho do seu coração, ele e os moradores de
Jerusalém. A ira do SENHOR não veio sobre eles
durante os dias de Ezequias.
27 Ezequias teve riquezas e honra em grande
abundância. Fez depósitos para prata, ouro,
pedras preciosas, especiarias, escudos e todos os
objetos de valor.
28 Também fez armazéns para a produção de
cereais, vinho novo e azeite, estábulos para toda
espécie de gado e currais para os rebanhos.
29 Construiu cidades para si e teve ovelhas,

cabras e bois em abundância, pois Deus lhe
havia dado muitíssimos bens.
30 Esse mesmo Ezequias fechou a saída
superior das águas de Giom e as conduziu para
baixo, para o lado oeste da Cidade de Davi.
Ezequias prosperou em tudo o que fez.
31 Mas, no caso dos emissários que os
governantes da Babilônia lhe enviaram para
perguntar sobre o prodígio ocorrido na terra,
Deus o deixou para pô-lo à prova e conhecer
tudo o que havia em seu coração.
32 Os demais feitos de Ezequias e seus atos de
bondade estão escritos na visão do profeta
Isaías, filho de Amoz, no livro dos reis de Judá e
Israel.
33 Ezequias descansou com seus antepassados,
e o sepultaram na parte alta dos túmulos dos
descendentes de Davi. Todo o Judá e os
moradores de Jerusalém lhe prestaram honras
quando morreu. Manassés, seu filho, reinou em
seu lugar.

33

1 Manassés tinha doze anos quando começou a
reinar e reinou cinquenta e cinco anos em
Jerusalém.
2 Fez o que era mau aos olhos do SENHOR,
conforme as práticas abomináveis das nações
que o SENHOR havia expulsado de diante dos
israelitas.
3 Reconstruiu os lugares altos que Ezequias,
seu pai, havia derrubado, levantou altares para

os baalins e fez postes de Aserá. Prostrou-se
diante de todo o exército dos céus e o serviu.
4 Construiu altares na casa do SENHOR, da
qual o SENHOR havia dito: “Em Jerusalém estará
o meu nome para sempre”.
5 Construiu altares para todo o exército dos
céus nos dois pátios da casa do SENHOR.
6 Fez seus filhos passarem pelo fogo no vale de
Ben-Hinom. Praticou presságios, adivinhações e
feitiçarias e recorreu a evocadores de mortos e
adivinhos. Fez muito mal aos olhos do SENHOR,
provocando sua ira.
7 Colocou a imagem esculpida que havia feito
na casa de Deus, da qual Deus havia dito a Davi
e a Salomão, seu filho: “Nesta casa e em
Jerusalém, que escolhi dentre todas as tribos de
Israel, porei o meu nome para sempre.
8 Não voltarei a remover o pé de Israel da
terra que destinei aos antepassados de vocês,
desde que tenham o cuidado de cumprir tudo o
que lhes ordenei: toda a lei, os estatutos e as
ordenanças dadas por meio de Moisés”.
9 Manassés, porém, desviou Judá e os
moradores de Jerusalém, levando-os a fazer
mais mal que as nações que o SENHOR havia
destruído de diante dos israelitas.

10 O SENHOR falou a Manassés e a seu povo,
mas eles não deram ouvidos.
11 Então o SENHOR trouxe contra eles os
comandantes do exército do rei da Assíria.
Capturaram Manassés com ganchos,
prenderam-no com correntes de bronze e o
levaram para a Babilônia.

12 Em sua aflição, ele implorou o favor do
SENHOR, seu Deus, e se humilhou
profundamente diante do Deus de seus
antepassados.
13 Orou a ele, e Deus atendeu seu pedido,
ouviu sua súplica e o fez voltar a Jerusalém, ao
seu reino. Então Manassés reconheceu que o
SENHOR é Deus.
14 Depois disso, construiu uma muralha
exterior para a Cidade de Davi, a oeste de Giom,
no vale, até a entrada do Portão do Peixe.
Cercou Ofel com ela e a tornou muito alta.
Também colocou comandantes militares em
todas as cidades fortificadas de Judá.
15 Removeu da casa do SENHOR os deuses
estrangeiros e o ídolo, assim como todos os
altares que havia construído no monte da casa
do SENHOR e em Jerusalém, e os lançou para
fora da cidade.
16 Pôs em ordem o altar do SENHOR e
ofereceu sobre ele sacrifícios de comunhão e de
gratidão. Ordenou a Judá que servisse ao
SENHOR, Deus de Israel.
17 O povo, porém, ainda sacrificava nos lugares
altos, mas somente ao SENHOR, seu Deus.
18 Os demais feitos de Manassés, sua oração ao
seu Deus e as palavras dos videntes que lhe
falaram em nome do SENHOR, Deus de Israel,
estão nos registros dos reis de Israel.
19 Sua oração e como foi atendido, todos os
seus pecados e sua infidelidade, e os lugares
onde construiu lugares altos e erigiu postes de
Aserá e imagens esculpidas antes de se
humilhar estão escritos nos registros de Hozai.

20 Manassés descansou com seus
antepassados, e o sepultaram em sua casa.
Amom, seu filho, reinou em seu lugar.
21 Amom tinha vinte e dois anos quando
começou a reinar e reinou dois anos em
Jerusalém.
22 Fez o que era mau aos olhos do SENHOR,
como Manassés, seu pai, havia feito. Amom
ofereceu sacrifícios a todas as imagens
esculpidas que Manassés, seu pai, havia feito e
as serviu.
23 Não se humilhou diante do SENHOR como
Manassés, seu pai, havia se humilhado. Ao
contrário, esse Amom multiplicou sua culpa.
24 Seus servos conspiraram contra ele e o
mataram em sua casa.
25 Mas o povo da terra matou todos os que
haviam conspirado contra o rei Amom e fez
Josias, seu filho, reinar em seu lugar.

34

1 Josias tinha oito anos quando começou a
reinar e reinou trinta e um anos em Jerusalém.
2 Fez o que era reto aos olhos do SENHOR e
andou nos caminhos de Davi, seu antepassado,
sem se desviar para a direita nem para a
esquerda.
3 No oitavo ano do seu reinado, ainda jovem,
começou a buscar o Deus de Davi, seu
antepassado. No décimo segundo ano, começou a
purificar Judá e Jerusalém dos lugares altos, dos
postes de Aserá, das imagens esculpidas e das
imagens de metal fundido.

4 Derrubaram em sua presença os altares dos
baalins, e ele cortou os altares de incenso que
ficavam acima deles. Despedaçou os postes de
Aserá, as imagens esculpidas e as imagens de
metal fundido, reduziu-os a pó e o espalhou
sobre os túmulos dos que lhes haviam oferecido
sacrifícios.
5 Queimou os ossos dos sacerdotes sobre seus
altares e purificou Judá e Jerusalém.
6 Fez o mesmo nas cidades de Manassés,
Efraim e Simeão, até Naftali, no monte de suas
habitações ao redor.
7 Derrubou os altares e os postes de Aserá,
despedaçou as imagens esculpidas até reduzi-las
a pó e cortou todos os altares de incenso em
toda a terra de Israel. Depois voltou a Jerusalém.

8 No décimo oitavo ano do seu reinado, ao
purificar a terra e a casa, enviou Safã, filho de
Azalias, Maaseias, governador da cidade, e Joá,
filho de Joacaz, o cronista, para reparar a casa
do SENHOR, seu Deus.
9 Foram ao sumo sacerdote Hilquias e
entregaram o dinheiro que havia sido trazido à
casa de Deus. Os levitas que guardavam as
entradas o haviam recolhido de Manassés, de
Efraim, de todo o restante de Israel, de todo o
Judá e Benjamim e dos moradores de Jerusalém.
10 Entregaram-no aos encarregados das obras
da casa do SENHOR, e estes o deram aos
trabalhadores que faziam a obra na casa do
SENHOR, para consertar e reparar a casa.
11 Deram-no aos carpinteiros e aos
construtores, para comprar pedras de cantaria e

madeira para as estruturas e para cobrir os
edifícios que os reis de Judá haviam arruinado.
12 Os homens trabalhavam com fidelidade.
Seus supervisores eram os levitas Jaate e
Obadias, dos descendentes de Merari, e Zacarias
e Mesulão, dos descendentes de Coate. Os levitas
peritos em instrumentos musicais
13 também estavam à frente dos carregadores
e dirigiam todos os trabalhadores em cada tipo
de serviço. Entre os levitas havia secretários,
oficiais e porteiros.
14 Quando retiravam o dinheiro que havia
sido trazido à casa do SENHOR, o sacerdote
Hilquias encontrou o livro da lei do SENHOR,
dada por meio de Moisés.
15 Hilquias disse ao secretário Safã: “Encontrei
o livro da lei na casa do SENHOR”. E Hilquias
entregou o livro a Safã.
16 Safã levou o livro ao rei e também lhe
informou: “Seus servos estão fazendo tudo o que
lhes foi confiado.
17 Retiraram o dinheiro que se encontrava na
casa do SENHOR e o entregaram aos
supervisores e aos trabalhadores”.
18 O secretário Safã também disse ao rei: “O
sacerdote Hilquias me deu um livro”. E Safã o
leu diante do rei.
19 Quando o rei ouviu as palavras da lei,
rasgou suas roupas.
20 O rei deu esta ordem a Hilquias, a Aicão,
filho de Safã, a Abdom, filho de Mica, ao
secretário Safã e a Asaías, servo do rei:
21 “Vão consultar o SENHOR por mim e pelos
que restam em Israel e em Judá a respeito das

palavras do livro que foi encontrado. Grande é a
ira do SENHOR que se derramou sobre nós, pois
nossos antepassados não guardaram a palavra
do SENHOR, para cumprir tudo o que está
escrito neste livro".
22 Hilquias e os enviados do rei foram à
profetisa Hulda, esposa de Salum, o encarregado
das vestes, filho de Tocate, filho de Hasra. Ela
morava em Jerusalém, no Segundo Bairro.
Falaram com ela a respeito desse assunto.
23 Ela lhes disse: "Assim diz o SENHOR, Deus
de Israel: Digam ao homem que os enviou a
mim:
24 'Assim diz o SENHOR: Vou trazer
calamidade sobre este lugar e seus moradores,
todas as maldições escritas no livro que leram
diante do rei de Judá.
25 Porque me abandonaram e queimaram
incenso a outros deuses, provocando minha ira
com todas as obras de suas mãos, minha ira se
derramará sobre este lugar e não se apagará'.
26 Mas ao rei de Judá, que os enviou para
consultar o SENHOR, assim dirão: 'Assim diz o
SENHOR, Deus de Israel, a respeito das palavras
que você ouviu:
27 Porque seu coração se enterneceu e você se
humilhou diante de Deus ao ouvir suas palavras
contra este lugar e seus moradores, e se
humilhou diante de mim, rasgou suas roupas e
chorou diante de mim, eu também o ouvi,
declara o SENHOR.
28 Vou reuni-lo aos seus antepassados, e você
será recolhido aos seus túmulos em paz. Seus
olhos não verão toda a calamidade que trarei

sobre este lugar e seus moradores' ". Eles
levaram a resposta ao rei.
29 Então o rei mandou reunir todos os anciãos
de Judá e de Jerusalém.
30 O rei foi à casa do SENHOR com todos os
homens de Judá, os moradores de Jerusalém, os
sacerdotes, os levitas e todo o povo, do maior ao
menor. Leu aos ouvidos deles todas as palavras
do livro da aliança encontrado na casa do
SENHOR.
31 O rei se pôs de pé em seu lugar e fez a
aliança diante do SENHOR: seguir o SENHOR e
guardar seus mandamentos, seus testemunhos e
seus estatutos de todo o coração e de toda a
alma, cumprindo as palavras da aliança escritas
nesse livro.
32 Fez com que todos os presentes em
Jerusalém e em Benjamim se pusessem de pé. Os
moradores de Jerusalém agiram conforme a
aliança de Deus, o Deus de seus antepassados.
33 Josias removeu todas as coisas abomináveis
de todas as terras que pertenciam aos israelitas
e fez todos os que estavam em Israel servirem
ao SENHOR, seu Deus. Durante toda a sua vida,
eles não deixaram de seguir o SENHOR, Deus de
seus antepassados.

35

1 Josias celebrou em Jerusalém a Páscoa ao
SENHOR. Sacrificaram os animais da Páscoa no
décimo quarto dia do primeiro mês.
2 Colocou os sacerdotes em seus postos e os
encorajou para o serviço da casa do SENHOR.

3 Disse aos levitas que instruíam todo o Israel e
estavam consagrados ao SENHOR: “Ponham a
arca santa na casa que Salomão, filho de Davi,
rei de Israel, construiu. Vocês não terão mais de
carregá-la nos ombros. Agora sirvam ao
SENHOR, seu Deus, e ao seu povo Israel.
4 Preparem-se segundo suas famílias e seus
turnos, conforme o que foi escrito por Davi, rei
de Israel, e por Salomão, seu filho.
5 Ocupem seus postos no santuário segundo as
divisões das famílias de seus irmãos, o povo, e
segundo a divisão das famílias dos levitas.
6 Sacrifiquem os animais da Páscoa,
consagrem-se e preparem o necessário para seus
irmãos, para cumprir a palavra do SENHOR
dada por meio de Moisés”.
7 Josias deu ao povo trinta mil cordeiros e
cabritos, todos para os sacrifícios da Páscoa dos
que estavam presentes, e três mil bois. Tudo isso
veio dos bens do rei.
8 Seus oficiais também deram ofertas
voluntárias ao povo, aos sacerdotes e aos levitas.
Hilquias, Zacarias e Jeiel, responsáveis pela casa
de Deus, deram aos sacerdotes dois mil e
seiscentos animais para os sacrifícios da Páscoa
e trezentos bois.
9 Conanias e seus irmãos Semaías e Natanael,
com Hasabias, Jeiel e Jozabade, chefes dos
levitas, deram aos levitas cinco mil animais para
os sacrifícios da Páscoa e quinhentos bois.
10 Assim ficou preparado o serviço. Os
sacerdotes ocuparam seus postos, e os levitas,
seus turnos, conforme a ordem do rei.

11 Sacrificaram os animais da Páscoa, e os
sacerdotes aspergiam o sangue recebido das
mãos deles, enquanto os levitas tiravam a pele
dos animais.
12 Separaram o que se destinava ao holocausto
para dar às divisões das famílias do povo, a fim
de oferecê-lo ao SENHOR, conforme estava
escrito no livro de Moisés. Fizeram o mesmo
com os bois.
13 Assaram a Páscoa no fogo, conforme a
determinação. Cozinharam as ofertas
consagradas em panelas, caldeirões e frigideiras
e as levaram depressa a todo o povo.
14 Depois prepararam para si mesmos e para
os sacerdotes, pois os sacerdotes, filhos de Arão,
estiveram ocupados oferecendo os holocaustos e
a gordura até a noite. Por isso os levitas
prepararam para si mesmos e para os
sacerdotes, filhos de Arão.
15 Os cantores, descendentes de Asafe,
estavam em seus postos, conforme a ordem de
Davi, de Asafe, de Hemã e de Jedutum, o vidente
do rei. Os porteiros estavam em cada portão.
Não precisavam se afastar de seu serviço, pois
seus irmãos, os levitas, preparavam para eles.
16 Assim ficou preparado naquele dia todo o
serviço do SENHOR para celebrar a Páscoa e
oferecer holocaustos sobre o altar do SENHOR,
conforme a ordem do rei Josias.
17 Os israelitas que estavam presentes
celebraram naquela ocasião a Páscoa e a Festa
dos Pães sem Fermento por sete dias.
18 Não se havia celebrado em Israel uma
Páscoa como aquela desde os dias do profeta

Samuel. Nenhum dos reis de Israel havia
celebrado uma Páscoa como a que celebraram
Josias, os sacerdotes, os levitas, todo o Judá e
Israel que estavam presentes e os moradores de
Jerusalém.
19 Essa Páscoa foi celebrada no décimo oitavo
ano do reinado de Josias.
20 Depois de tudo isso, quando Josias havia
preparado a casa, Neco, rei do Egito, marchou
para guerrear em Carquemis, junto ao Eufrates.
Josias saiu ao seu encontro.
21 Neco lhe enviou mensageiros, dizendo: "Que
há entre mim e você, rei de Judá? Hoje não
venho contra você, mas contra a casa com que
estou em guerra. Deus me disse que me
apressasse. Deixe de se opor a Deus, que está
comigo, para que ele não o destrua".
22 Mas Josias não se afastou dele; ao contrário,
disfarçou-se para lutar contra ele. Não deu
ouvidos às palavras de Neco, vindas da boca de
Deus, e foi lutar na planície de Megido.
23 Os arqueiros atiraram contra o rei Josias. O
rei disse a seus servos: "Tirem-me daqui, pois
estou gravemente ferido".
24 Seus servos o tiraram do carro e o
colocaram no segundo carro que ele tinha.
Levaram-no a Jerusalém, e ele morreu. Foi
sepultado nos túmulos de seus antepassados, e
todo o Judá e Jerusalém lamentaram a morte de
Josias.
25 Jeremias entoou um lamento por Josias.
Todos os cantores e cantoras têm falado de Josias
em seus lamentos até hoje. Estabeleceram esses

lamentos como costume em Israel, e eles estão escritos nos lamentos.
26 Os demais feitos de Josias e seus atos de fidelidade, conforme estava escrito na lei do SENHOR,
27 e seus feitos, do primeiro ao último, estão escritos no livro dos reis de Israel e Judá.

36

1 O povo da terra tomou Joacaz, filho de Josias, e o fez rei em Jerusalém, em lugar de seu pai.
2 Joacaz tinha vinte e três anos quando começou a reinar e reinou três meses em Jerusalém.
3 O rei do Egito o depôs em Jerusalém e impôs à terra um tributo de cerca de três mil e quatrocentos quilos de prata e trinta e quatro quilos de ouro.
4 O rei do Egito fez Eliaquim, irmão de Joacaz, reinar sobre Judá e Jerusalém e mudou seu nome para Jeoaquim. Neco tomou Joacaz, irmão de Eliaquim, e o levou para o Egito.
5 Jeoaquim tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar e reinou onze anos em Jerusalém. Fez o que era mau aos olhos do SENHOR, seu Deus.
6 Nabucodonosor, rei da Babilônia, marchou contra ele e o prendeu com correntes de bronze para levá-lo à Babilônia.
7 Nabucodonosor também levou para a Babilônia alguns dos utensílios da casa do SENHOR e os colocou no seu templo na Babilônia.

8 Os demais feitos de Jeoaquim, as
abominações que praticou e o que se encontrou
contra ele estão escritos no livro dos reis de
Israel e Judá. Joaquim, seu filho, reinou em seu
lugar.

9 Joaquim tinha oito anos quando começou a
reinar e reinou três meses e dez dias em
Jerusalém. Fez o que era mau aos olhos do
SENHOR.
10 No começo do ano, o rei Nabucodonosor
mandou levá-lo à Babilônia com os objetos
preciosos da casa do SENHOR. Fez Zedequias,
seu irmão, reinar sobre Judá e Jerusalém.

11 Zedequias tinha vinte e um anos quando
começou a reinar e reinou onze anos em
Jerusalém.
12 Fez o que era mau aos olhos do SENHOR,
seu Deus. Não se humilhou diante do profeta
Jeremias, que falava da parte do SENHOR.
13 Também se rebelou contra o rei
Nabucodonosor, que o havia feito jurar por
Deus. Endureceu o pescoço e tornou obstinado o
coração, para não voltar ao SENHOR, Deus de
Israel.
14 Todos os chefes dos sacerdotes e o povo
multiplicaram suas infidelidades, seguindo
todas as práticas abomináveis das nações.
Contaminaram a casa do SENHOR, que ele havia
consagrado em Jerusalém.
15 O SENHOR, Deus de seus antepassados, lhes
enviou mensagens por meio de seus
mensageiros, vez após vez, pois tinha
compaixão de seu povo e de sua morada.

16 Mas eles zombavam dos mensageiros de
Deus, desprezavam suas palavras e
ridicularizavam seus profetas, até que a ira do
SENHOR se levantou contra seu povo e não
houve mais remédio.
17 Ele trouxe contra eles o rei dos caldeus, que
matou seus jovens à espada na casa do seu
santuário. Não teve compaixão do jovem nem da
virgem, do idoso nem do decrépito. Deus
entregou todos nas mãos dele.
18 Todos os utensílios da casa de Deus, grandes
e pequenos, os tesouros da casa do SENHOR e os
tesouros do rei e de seus oficiais, tudo ele levou
para a Babilônia.
19 Queimaram a casa de Deus, derrubaram a
muralha de Jerusalém, incendiaram todos os
seus palácios e destruíram todos os seus objetos
preciosos.
20 Levou para o exílio na Babilônia os que
haviam escapado da espada, e eles se tornaram
servos dele e de seus filhos até o domínio do
reino da Pérsia,
21 para cumprir a palavra do SENHOR pela
boca de Jeremias, até que a terra desfrutasse de
seus sábados. Durante todos os dias de sua
desolação, ela descansou, até se completarem
setenta anos.
22 No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para
cumprir a palavra do SENHOR pela boca de
Jeremias, o SENHOR despertou o espírito de Ciro,
rei da Pérsia. Ele fez proclamar por todo o seu
reino, também por escrito:
23 “Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O SENHOR,
Deus dos céus, me deu todos os reinos da terra e

me encarregou de construir para ele uma casa em Jerusalém, que fica em Judá. Quem dentre vocês pertencer ao seu povo, que o SENHOR, seu Deus, esteja com ele, e que ele suba".

Nueva Traducción BibliaTodo

The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

copyright © 2026 BibliaTodo LLC

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brazil

Bíblia Sagrada, Nova Tradução BibliaTodo (NTB-BR). Publicada por BibliaTodo Bible Society, selo editorial da BibliaTodo LLC.
https://www.bibliatodo.org/pt/ntb-br/

2026-11-06

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 6 Nov 2026 from source files dated 6 Nov 2026
20c9f8b5-6b45-5a4e-aa1a-04d7089a58d3